



RELATÓRIO

Integrado

2 0 2 2

SLC *Agrícola*



Sumário

2

Boas-vindas

Destaques da safra

Mensagem do Presidente do
Conselho de Administração

Mensagem do Diretor-Presidente

9

Quem somos

Nossa materialidade

Modelo de negócio

Governança e gestão de riscos

Ética e *compliance*

30

Estratégia e crescimento sustentável

Avanços em inovação e tecnologia

Certificações e qualidade

45

Nosso time

Gestão de pessoas

Diversidade e inclusão

Saúde e segurança

56

Relações na cadeia de valor

Comunidades locais

Fornecedores

Clientes

62

Atuação na agenda ambiental

Mudanças climáticas

Biodiversidade

Água e efluentes

Gestão de resíduos

79

Desempenho econômico-financeiro

82

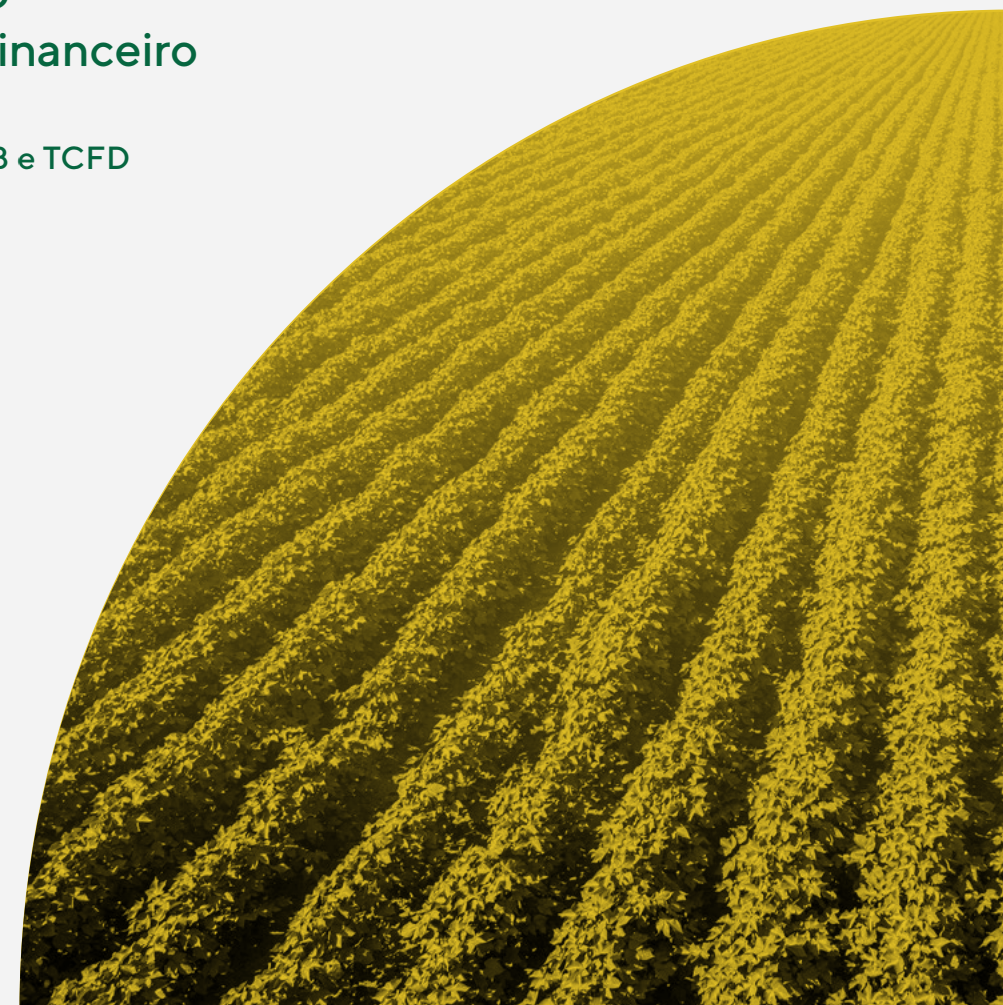
Sumário GRI, SASB e TCFD

98

Anexo

109

Créditos



Boas-vindas

GRI 2-2, 2-3

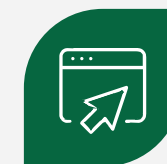
O Relato Integrado leva às partes interessadas um alto nível de transparência sobre o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do negócio, da sociedade e do planeta. Como ferramenta que auxilia na gestão da sustentabilidade na companhia, o documento também contribui para atingirmos nosso Sonho Grande, de impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

Nesta publicação, apresentamos os resultados, desafios e as principais conquistas de 2022, que reforçam nossa trajetória de crescimento e produtividade. As informações apresentadas referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, abrangendo parte dos anos-safra 2021/2022 e 2022/2023. O conteúdo foi apurado pelas áreas da companhia e revisado pela liderança, que está de acordo com a apresentação do Relato Integrado e a aplicação do pensamento integrado. Os dados inclusos neste documento dizem respeito às operações de todas as unidades vinculadas à SLC Agrícola S.A.

Este documento foi desenvolvido em conformidade com as normas GRI, da Global Reporting Initiative. Também utilizamos os princípios do Relato Integrado, da IFRS Foundation, que orienta a divulgação de informações ESG (sigla em inglês que engloba as dimensões ambiental, social e de governança) e da gestão econômico-financeira de forma integrada. Além disso, adotamos as Normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria de produtos agrícolas e incorporamos as recomendações da Força-Tarefa Sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD).

O material foi submetido à verificação externa por empresa independente, cujo escopo de asseguuração contemplou as Normas e indicadores GRI. Nenhuma informação relevante foi omitida deste documento.

Boa leitura!



QUER SABER MAIS SOBRE O CONTEÚDO DO RELATÓRIO?

Comentários e dúvidas podem ser encaminhados para os *e-mails*:
sustentabilidade@slcagricola.com.br
e ri@slcagricola.com.br.

Destques da safra* e do ano de 2022

* Inclui dados do período de setembro de 2021 a agosto de 2022.



Números e produtividade da safra 21/22

66,23

sacas de soja por hectare,
recorde da companhia

116 mil

sacas de 200 mil
sementes de algodão

+ de **672 mil**

hectares de área plantada
na safra 2021/2022

+ de **850 mil**

sacas de 200 mil
sementes de soja

+ de **4,9 mil**

hectares em integração de
lavoura e pecuária



Resultados do negócio e comercialização em 2022

784 mil

toneladas de milho
(2ª safra)

277 mil

toneladas de algodão

24,3 mil

cabeças de gado
vendidas

R\$ 7,4 bilhões

em receita líquida

+ de **R\$ 3 bilhões**

em EBITDA ajustado

1,3 milhão

toneladas de soja

R\$ 1,3 bilhão

em lucro líquido



Agenda ambiental

Firmamos nossa ambição
de **neutralizar as emissões**
dos escopos 1 e 2 até 2030

55%

em redução nas emissões líquidas de GEE,
por tonelada de produto, em comparação
ao ano-base de 2019

160 mil

hectares com aplicação
seletiva de defensivos



Destques da safra*

* Inclui dados do período de setembro de 2021 a agosto de 2022.



Gestão de pessoas e impactos sociais

+ de **5** mil
Colaboradores

+ de R\$ **600** mil
investidos no programa
Educando para a Vida

+ de R\$ **300** mil
investidos para viabilizar
as hortas comunitárias

+ de R\$ **6,5** milhões
em investimentos sociais, sendo
R\$ 1,7 milhão em investimentos
da SLC e R\$ 4,8 milhões em
investimentos incentivados

280 colaboradores
participaram de ações
de voluntariado



Governança corporativa, inovação e tecnologia

Ingressamos no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3. Também marcamos presença nos **Índices Carbono Eficiente (ICO2 B3)** e **GPTW B3**

Reconhecimento no **Top Ser Humano 2022**, com o Programa Liderança Feminina

Passamos a integrar o **Instituto Ethos**, participando do Grupo de Trabalho de Integridade

Integramos a **carteira teórica de ativos do Ibovespa (IBOV)**

49 indicadores
de gestão agrícola
monitorados em nosso sistema
de agricultura de precisão

27 plataformas
ou soluções de agricultura
digital em gestão nas fazendas

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração **GRI 2-22**

Ao longo de 2022, a companhia mostrou sua capacidade de resposta e adaptação aos cenários macroeconômico e climático, bem como promoveu esforços em direção aos temas prioritários relacionados ao negócio da SLC Agrícola e à agenda ESG. Apoiados em nossos valores, seguimos com a implementação do nosso planejamento estratégico, alcançamos resultados recordes na condução dos negócios e consolidamos as operações.

Estamos atentos às transformações do mercado e às novas demandas da sociedade e, para garantir que nossas atividades estejam em linha com as tendências que se projetam, continuamos promovendo inovação e tecnologia. Com a SLC Ventures, nossa frente de investimentos e apoio a negócios de impacto, estreamos em 2022 o segmento Venture Builder, programa de impulsionamento de *startups*. Investimos na Pink Farms, empresa que lidera o mercado de fazendas verticais no Brasil.

Nossa abordagem para a tecnologia também enfoca a sustentabilidade e busca reforçar nossas iniciativas voltadas a mitigar a pegada de carbono

da companhia. Aumentamos a cobertura de sensores de agricultura de precisão, chegando a 160 mil hectares, que permite a aplicação seletiva de defensivos, de olho no potencial de reduzir a utilização de defensivos agrícolas em 80%. Também ampliamos os indicadores de gestão agrícola monitorados, passando para 49 no último ano, reunindo mais dados a respeito de aspectos climáticos, produtividade e fertilidade do solo.

Apesar dos impactos climáticos, que afetaram principalmente as culturas do milho e algodão, a companhia conseguiu obter resultados sólidos de produtividade. Destacamos a soja: atingimos um recorde na jornada da SLC Agrícola, com 66,23 sacas por hectare. Esse cenário foi impulsionado também pela expansão das operações, realizada em 2021, que reforça nossa capilaridade – presente em diferentes regiões do país, a companhia é capaz de lidar com adversidades locais com dinamismo e flexibilidade.

Tivemos desafios na esfera climática, mas na frente econômico-financeira alcançamos números expressivos, em linha com nosso compromisso

estratégico de garantir solidez financeira e de gerar valor aos nossos acionistas. Em 2022, mantivemos nosso patamar de alavancagem abaixo de 1x e propusemos a distribuição de 50% dos resultados como dividendos aos acionistas da companhia.

Nossa estrutura de tomada de decisão reflete o pioneirismo da SLC Agrícola, uma companhia com capital aberto desde 2007 e sólidas práticas de governança corporativa. Integramos o Novo Mercado, da B3, segmento em que se reúnem empresas com atuação de referência nessa área. Em 2022, também ingressamos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), fruto dos contínuos avanços em nossas frentes ESG, em especial no combate às mudanças climáticas. Além disso, avançamos no pilar de ética e integridade com a associação ao Instituto Ethos, passando a fazer parte do Grupo de Trabalho de Integridade.

Reflexo da nossa constante evolução na agenda ESG, ingressamos em 2022 no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.



Esse reconhecimento à atuação da companhia na agenda ambiental reflete os avanços conquistados nos últimos ciclos. A SLC Agrícola reforça sua Política de Desmatamento Zero, que compreende o compromisso da companhia em não expandir operações agrícolas por meio da transformação de terras com vegetação nativa. E vamos além: em 2022, estabelecemos a meta de neutralizar nossas emissões líquidas de carbono, nos escopos 1 e 2, até 2030.

O ano também foi marcado por iniciativas relevantes no pilar social. A companhia busca promover impactos positivos nas comunidades locais e fomentar o desenvolvimento social, especialmente por meio da educação. Com o Instituto SLC, investimos R\$ 627 mil no programa Educando para a Vida e R\$ 324 mil na construção de hortas comunitárias. Esse compromisso também move nossos colaboradores: no Grupo de Ação Socioambiental, em 2022, contamos com mais de 280 voluntários, apoiando 31 instituições e impactando mais de 2 mil pessoas.

A liderança da SLC Agrícola reconhece a importância deste Relatório e apoia todo o processo anual de elaboração do documento. Trata-se de um compromisso que assumimos com a transparência e a prestação de contas e reflete a incorporação do pensamento integrado e da agenda ESG na tomada de decisão da companhia.

Estamos atentos às tendências, desafios e oportunidades no horizonte dos próximos anos. Destaco, entre eles, o cuidado com o nosso time, reforçando as iniciativas e ações voltadas ao público interno, em especial aquelas relacionadas ao desenvolvimento profissional e à inclusão digital. Também vamos manter o foco na digitalização de processos, em investimentos para aquisição de tecnologias e equipamentos e na consolidação da agricultura 4.0 em todas as nossas unidades.

Eduardo Logemann
Presidente do Conselho de Administração da SLC Agrícola

Mensagem do Diretor-Presidente **GRI 2-22**

Seguimos atuando, em 2022, em busca do Nosso Sonho Grande, e isso se refletiu em ações em diferentes frentes, com foco na produtividade, em nossos impactos socioambientais e na consolidação das operações, tendo em vista que aumentamos nossa área plantada em 45% no ano anterior, resultado da combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A. e do arrendamento da área da Agrícola Xingu S.A.

Nesse cenário, buscamos garantir a manutenção dos nossos altos índices de eficiência e produtividade com a integração das novas unidades. Atingimos números recordes na produção de soja, mas os impactos climáticos, em especial pela falta de chuva no Mato Grosso e na Bahia, impediram o alcance de patamares altos nas culturas de algodão e milho. Lidamos com essas adversidades apoiados na presença da companhia em diferentes regiões e em nossas ações de fomento à produtividade e redução de custos.

O movimento de expansão predominantemente *asset light* prosseguiu na última safra no segmento de produção de sementes. Nosso parceiro de

negócios está na fase final de construção de uma nova Indústria de Beneficiamento de Sementes (IBS). Esse projeto vai permitir um crescimento considerável na SLC Sementes, que em 2022 comercializou 856.000 sacas de 200 mil sementes de soja e 116.471 sacas de 200 mil sementes de algodão na safra 21/22.

Olhando para a esfera econômico-financeira, o ano foi de resultados impressionantes, frutos do nosso comprometimento com o planejamento estratégico da companhia e da consolidação bem-sucedida das operações. Encerramos 2022 com geração de 7,4 bilhões em Receita Líquida, R\$ 1,3 bilhão em Lucro Líquido e mais de R\$ 3 bilhões em EBITDA Ajustado. Além disso, geramos quase R\$ 1 bilhão de caixa e trouxemos a alavancagem para apenas 0,77x.

O pilar de gestão de pessoas também teve destaque no período, com ações para manter a equipe motivada e engajada em torno dos nossos valores. Mantivemos nossa taxa de *turnover* em um patamar sustentável, e priorizamos, entre outras frentes, a gestão de talentos, diante do cenário de

incorporação das novas unidades e da demanda crescente do setor por profissionais qualificados.

No eixo de diversidade e inclusão, contamos com projetos que fizeram diferença. O Programa Semear continua atuante na companhia com a missão de integrar pessoas com deficiência (PcDs) ao nosso time, além de promover ações de conscientização, como cursos e divulgação de materiais. Já por meio do Programa Liderança Feminina, reconhecido pelo prêmio Top Ser Humano 2022, a companhia aumentou em mais de 100% a presença de mulheres em posições de liderança, entre 2018 e 2022.

Atuamos com foco em produtividade e eficiência, de modo a manter nossos padrões mesmo com o crescimento de 45% da área plantada.

Outra prioridade no cuidado com as pessoas do time é o Programa Educação Inclusiva, no qual estruturamos iniciativas para promover o desenvolvimento dos nossos colaboradores, de olho principalmente na inclusão digital e na EJA (Educação de Jovens e Adultos). Em 2022, oferecemos salas de aula, materiais básicos e transporte para 414 alunos do curso, que formou 176 colaboradores no ano.

Em relação às nossas contribuições para a sustentabilidade, mantivemos em 2022 uma posição de destaque no setor. Conquistamos os prêmios Melhores ESG, da Revista “Exame”, na Categoria “Agro, Alimentos e Bebidas”; Melhores do Agronegócio, da Globo Rural, com o primeiro lugar nas categorias “Produção Agropecuária” e “Sustentabilidade”.

Além disso, amadurecemos nosso posicionamento na agenda climática, com o compromisso de tornar a companhia carbono zero nos escopos 1 e 2 até 2030, em linha com os esforços de outras organizações na chamada “Década da Ação”.

Nossos avanços também se deram na ampliação das certificações em nossas unidades. O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da companhia, que padroniza políticas e procedimentos na gestão ESG, possui as certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 unidades, levando em conta

nossa matriz e 12 fazendas (duas dessas contam com as certificações ISO 45001 e NBR 16001). Além disso, temos sete unidades certificadas pela ISO 9001, incluindo a matriz.

Todas essas conquistas, bem como a superação dos obstáculos da última safra, só foram possíveis graças ao comprometimento e engajamento dos nossos mais de 5 mil colaboradores, à confiança dos nossos investidores e à visão da liderança. Seguiremos apoiados nas fortalezas da SLC Agrícola para implementar os pilares do nosso planejamento estratégico, atingir bons resultados, manter nosso alto padrão de eficiência e gerar impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

Aurélio Pavinato

Diretor-Presidente da SLC Agrícola

Assumimos o compromisso de tornar a companhia carbono zero em emissões líquidas nos escopos 1 e 2 até 2030.





A SLC Agrícola GRI 2-1, 2-6

A SLC Agrícola S.A. atua na produção de *commodities*, sementes e técnicas de integração lavoura-pecuária, por meio de práticas e tecnologias que priorizam a sustentabilidade do negócio, da sociedade e do meio ambiente. A companhia foi fundada em 1977, pelo Grupo SLC, e tem sede em Porto Alegre (RS). Somos uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3) e integramos o Novo Mercado, segmento reservado a organizações com as melhores práticas em governança corporativa.

Atendemos clientes no Brasil e em outros mercados consumidores, como a Ásia. Nossas principais *commodities* são o algodão, a soja e o milho, produzidas em 22 fazendas, das quais sete também operam com pecuária, em um modelo sustentável de integração com as lavouras. Além disso, produzimos e comercializamos sementes de soja e algodão, com altos padrões de qualidade, por meio da marca SLC Sementes.

Nosso time é responsável pelas conquistas relevantes que tivemos ao longo do período, resultados de uma

gestão focada no desenvolvimento das pessoas. Encerramos o ano de 2022 com 5.220 colaboradores, considerando profissionais fixos e temporários, e seguimos fortalecendo nossas iniciativas internas, incluindo a promoção de diversidade e inclusão.

O último ciclo também marcou o processo de consolidação das nossas operações após o arrendamento de áreas da Xingu S.A., em abril de 2021, e a combinação de negócios com a Terra Santa, em agosto do mesmo ano. Ao longo de 2022, nossos times direcionaram esforços para a integração das fazendas e adequação das atividades e processos aos nossos padrões, a fim de garantir qualidade, produtividade e segurança.

Esse crescimento operacional integra nosso planejamento estratégico, que tem evoluído nas últimas safras e, desde 2015, enfoca quatro pilares: Crescimento predominantemente *Asset Light*; Eficiência e distanciamento em relação à média; Solidez financeira; e protagonismo ESG (*leia mais na pág. 31*).



Prêmios e reconhecimentos em 2022 **GRI 2-6**



Melhores ESG (Revista “Exame”):

Categoria Agro, Alimentos e Bebidas;



Melhores do Agronegócio (Globo Rural):

primeiro lugar nas categorias Produção Agropecuária e Sustentabilidade;



As Melhores da Dinheiro (Revista “ISTOÉ Dinheiro”):

categoria Agronegócio, com melhor desempenho geral das dimensões analisadas e destaque em “Recursos Humanos” e “Inovação e Qualidade”, com o primeiro lugar em ambas;



Melhores Empresas para

Trabalhar (Great Place to Work);



Lugares Incríveis para Trábalhar

(UOL e FIA);



Top Ser Humano 2022,

com o Programa Liderança Feminina (*leia mais na pág. 51*);



Prêmio Expressão Ecologia,

Editora Expressão na Categoria Gestão Ambiental – Setor Agropecuário.

Sonho grande

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.



Nossos valores

Acreditamos que quem tem paixão pelo que faz é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua integridade por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Essas atitudes somadas geram relações duradouras e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo resultados sustentáveis que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

- Integridade
- Paixão pelo que faz
- Relações duradouras
- Resultados sustentáveis





Participação em fóruns e associações GRI 2-28, 2-6

A SLC Agrícola é associada da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e das associações regionais de Goiás (Agopa), Bahia (Abapa), Maranhão (Amapa), Mato Grosso (Ampa) e Mato Grosso do Sul (Ampasul), além da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA) e da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG). Também participamos da Associação dos Produtores de Sementes dos Estados do Matopiba - Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (Aprosem) e da Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja (Abrass).

Em relação a temas de sustentabilidade, destacam-se a participação na Rede Brasil do Pacto Global (RBPG), o engajamento com a Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS) e na *American Chamber of Commerce for Brazil* (Amcham) e a associação ao Instituto Ethos, com participação no Grupo de Trabalho de Integridade. No âmbito de gestão de pessoas, também compartilhamos experiências e práticas com o mercado por meio da participação em fóruns e associações, como a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a *Junior Achievement* Rio Grande do Sul (JARS).



Nosso negócio GRI 2-6

Commodities



Algodão

Nossa jornada no cultivo de algodão no Cerrado brasileiro se iniciou em 1998 e nosso processo, assim como para as demais culturas, passa pelas etapas de planejamento agrícola; preparo, semeadura e manejo; colheita; e beneficiamento e armazenagem.

Todo o algodão produzido pela SLC Agrícola conta com as certificações Algodão Brasileiro Responsável – ABR (veja mais [aqui](#)) e Better Cotton Initiative – BCI (saiba mais [aqui](#)), que atestam boas práticas socioambientais de produção.



Quer saber mais sobre a nossa produção de algodão? [Acesse aqui.](#)



Plantio na safra
2021/2022

■ **86.357 ha**
na 1ª safra
(novembro – junho/julho)

■ **90.628 ha**
na 2ª safra
(janeiro – julho/agosto)



Milho

Nossa produção é reconhecida como destaque no país. De olho em nossa estratégia de manejo e proteção do solo, o milho é essencial na rotação de culturas, tendo em conta a produção de um volume considerável de palha, que contribui para reciclar nutrientes e incrementar matéria orgânica ao solo.

O milho produzido pela SLC Agrícola conta com as certificações *Round Table On Responsible Soy – RTRS Certified Soy* (veja mais [aqui](#)) e Renovabio (saiba mais [aqui](#)).

Somos o maior produtor de milho com o certificado RTRS, atingindo aproximadamente 87% da produção global.



Plantio na safra
2021/2022

■ **11.737 ha**
na 1ª safra
(janeiro/fevereiro)

■ **121.633 ha**
na 2ª safra (janeiro/maio)

Mais informações sobre a nossa produção de milho podem ser encontradas [aqui.](#)





Soja

Seguindo nossos padrões de qualidade, a soja produzida pela SLC Agrícola conta com as certificações *Round Table On Responsible Soy – RTRS Certified Soy* (veja mais [aqui](#)), Soluções para Suprimentos Sustentáveis – SSS (saiba mais [aqui](#)) e 2BSvs – *Biomass Biofuel Sustainability voluntary scheme* (saiba mais [aqui](#)).

Nosso plantio de soja, além de contribuir para atender a demanda crescente por proteína vegetal no Brasil e no mundo, desempenha um papel essencial na rotação de culturas e permite o plantio direto na palha, bem como contribui para a fixação biológica de nitrogênio e reciclagem de nutrientes no solo.



Plantio na safra
2021/2022*

334.891 ha

(setembro – março/abril)

*Inclui soja comercial e semente.

Confira mais detalhes sobre o
nosso cultivo de soja [aqui](#).



A companhia lidera a produção mundial de soja com certificado RTRS, com cerca de 23% da produção.

Integração lavoura-pecuária

A incorporação da pecuária ao nosso portfólio permitiu gerar benefícios em diversas frentes e se mostrou uma decisão estratégica com impactos significativos na sustentabilidade econômica e ambiental das nossas operações. Isso porque a integração expande o período de produtividade para além das duas safras de grãos plantadas na mesma área.

Demos início ao projeto em 2018, na Fazenda Planorte (MT), e expandimos dois anos depois, incluindo o plantio de pastagem, tendo em vista os benefícios para o solo – a braquiária, gramínea que serve de alimentação para o gado, auxilia no aumento da fertilidade do solo, processo fundamental nas áreas com menor produtividade.

A integração lavoura-pecuária também traz benefícios para o meio ambiente, por conta dos impactos positivos no manejo do solo.

Na safra 2021/22, a integração de lavoura e pecuária cobriu uma área total de 4.932 hectares.



SLC Sementes **GRI 2-6**

Na SLC Agrícola, estamos sempre atentos às oportunidades de diversificação de portfólio e agregação de valor, focados nos potenciais do nosso modelo de negócio e dispostos a desenvolver projetos disruptivos. O conhecimento e a experiência do nosso time permitiram que a companhia ingressasse também no mercado de sementes de soja e de algodão.

A marca SLC Sementes surgiu para cumprir esse propósito, contando com o suporte, tecnologia e expertise das nossas áreas de pesquisa, localizadas em 14 das nossas fazendas. Ao longo da safra 2021/2022, comercializamos 856.000 sacas de

200 mil sementes de soja e 116.471 sacas de 200 mil sementes de algodão.

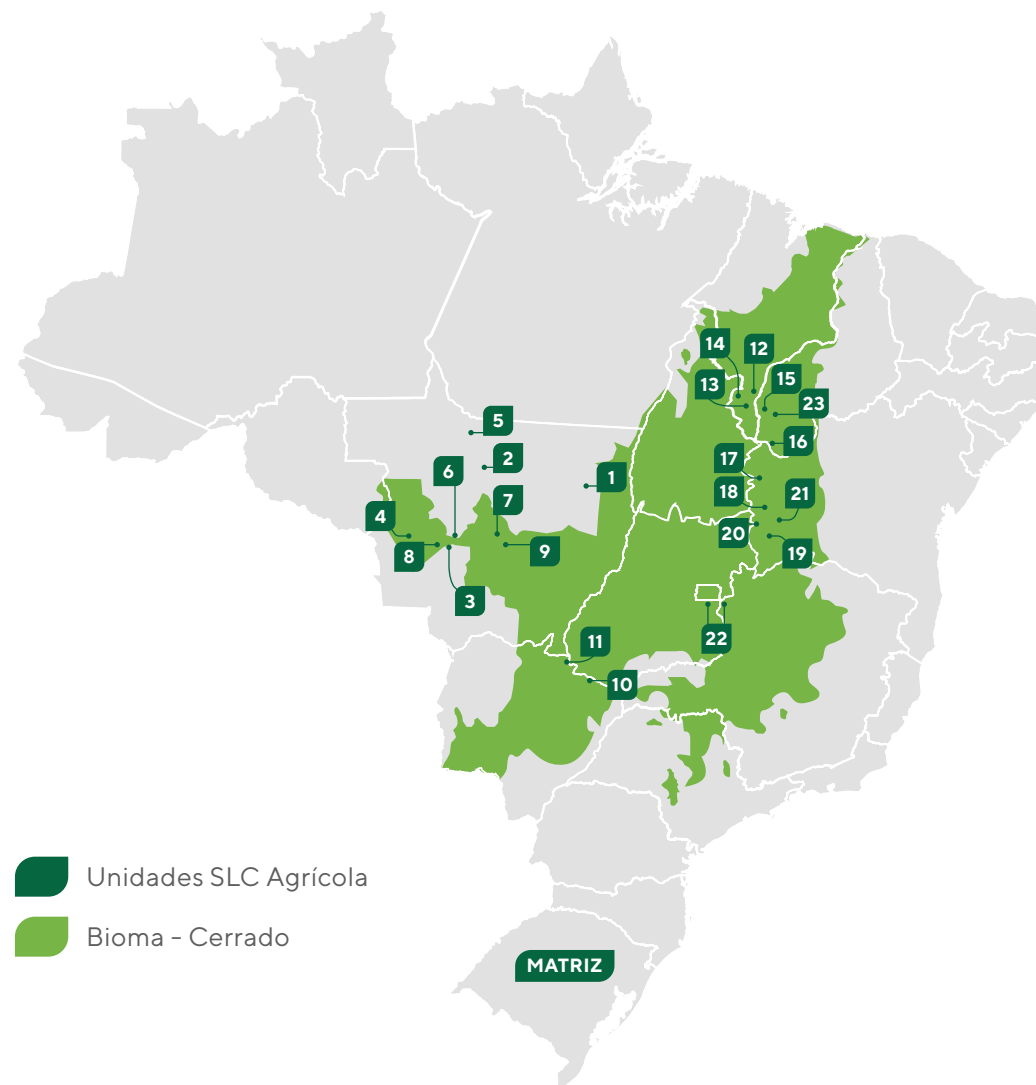
Nossa proposta é oferecer aos produtores brasileiros sementes de alta qualidade, e a satisfação dos nossos clientes é uma métrica indispensável para a companhia. Para isso, dispomos do Programa SLC Sementes Garante, cujo índice de garantia de qualidade é de 90% na germinação (em condições de semeadura apropriada), e atuamos no relacionamento pós-venda por meio do Portal do Cliente, plataforma virtual que permite acompanhar remessas e programar entregas.

Oferecemos aos nossos clientes um índice de garantia de qualidade de 90% na germinação em condições apropriadas.

Onde estamos **GRI 2-6**

Contamos com 23 fazendas, sendo 22 unidades de produção, uma fazenda arrendada para terceiro (onde não há operação da SLC Agrícola) e nossa matriz. Nossas unidades estão localizadas em sete estados em diferentes regiões do Brasil, fruto de um planejamento visando à resiliência diante de cenários climáticos adversos.

Localização das unidades de produção e matriz



	1	Pioneira	35.015 ha
	2	Perdizes	27.558 ha
	3	Paiaguás	63.582 ha
	4	Planorte	31.651 ha
MT	5	Próspera	32.531 ha
	6	Pejuçara	14.787 ha
	7	Piracema	19.368 ha
	8	Pampeira	41.179 ha
	9	Pirapora	21.745 ha
MS	10	Pantanal	44.822 ha
	11	Planalto	22.030 ha
MA	12	Parnaíba	44.870 ha
	13	Palmeira	33.286 ha
	14	Planeste	59.084 ha
PI	15	Parnaguá	10.774 ha
	16	Parceiro	13.035 ha
	17	Palmares	25.595 ha
BA	18	Paladino	21.866 ha
	19	Piratini	18.534 ha
	20	Panorama	21.782 ha
	21	Paysandu	39.533 ha
GO e MG	22	Pamplona	28.088 ha
PI	23	Paineira	Arrendada

Observações: Inclui 1ª e 2ª safras



Produtividade da safra

Ao longo da safra 2021/2022, algumas de nossas fazendas enfrentaram eventos climáticos adversos, o que afetou principalmente a produção de milho e algodão. Ainda assim, atingimos um marco recorde na produção de soja, com 66,23 sacas por hectare, reflexo dos nossos esforços em busca de eficiência e produtividade e da consolidação das operações após a expansão realizada em 2021, que aumentou nossa área plantada em 45% (*leia mais na pág. 31*).

A estratégia de dirimir riscos climáticos por meio da capilaridade das fazendas, somada à política de *hedge*, é fundamental para garantir a manutenção de bons resultados para a companhia.

Produção das principais culturas (t)

**SASB: FB-AG-000.A | FB-AG-000.B |
FB-AG-000.C**

Algodão, 1ª e 2ª Safra	263.522
Soja	1.330.857
Milho (2ª Safra)	766.653



Em 2022, atingimos um recorde na produção de soja, com 66,23 sacas por hectare.



Nossa materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

A materialidade da companhia é composta dos dez temas nos quais nosso negócio mais gera impactos, sejam positivos ou negativos, e representa o foco dos nossos esforços em direção ao desenvolvimento sustentável. A materialidade é atualizada periodicamente, de modo a refletir fielmente a visão e as expectativas das nossas partes interessadas.

A atualização mais recente ocorreu em 2021 (veja mais [aqui](#)), quando consultamos um grupo de públicos de interesse por meio de 23 entrevistas qualitativas, incluindo entrevistas com diretores e gerentes da companhia, buscando alinhamento à estratégia corporativa. Na ocasião, também disponibilizamos um questionário *on-line* aberto a todos os interessados para avaliação de uma lista inicial de temas ESG proposta para priorização.

Os temas identificados foram correlacionados com os três pilares da agenda ESG e orientaram a adoção dos indicadores, normas e recomendações da GRI, SASB e TCFD utilizados neste Relatório Integrado. A fim de contribuir para a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), também conectamos os temas materiais aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Temas da materialidade

E Ambiental

- Mudanças climáticas
- Sistema de gestão ambiental

S Social

- Impactos socioeconômicos
- Desenvolvimento das pessoas
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança

G Governança

- Certificações e rastreabilidade dos produtos
- Ética e *compliance*
- Inovação e produtividade
- Gestão de riscos

Públicos engajados

- Setor financeiro
- Acionistas investidores
- Agências reguladoras
- Clientes
- Poder público
- Mercado de capitais
- Colaboradores
- Fornecedores
- Parceiros



10 temas materiais identificados



23 entrevistas qualitativas de engajamento realizadas



Para saber mais detalhes do processo de construção dos temas materiais, acesse o [Relatório 2021](#)





Modelo de **negócio**

Principais Insumos



Capital natural
98% das fazendas com agricultura de sequeiro



Capital manufaturado
23 fazendas (uma delas arrendada para terceiros)
671,9 mil hectares de área plantada na safra 2021/2022



Capital humano
4.035 colaboradores permanentes
1.185 colaboradores temporários



Capital financeiro
R\$ 609,3 milhões em Capex
R\$ 780 milhões captados em operações com critérios de sustentabilidade



Capital intelectual
Todas as fazendas com conexão 4G



Governança
Novo Mercado
Comitê ESG
Programa de Integridade

Saiba mais na página 20



Inovação
SLC Ventures, AgroX,
Ideias&Resultados

Saiba mais na página 38

Nossas alavancas de geração de valor no curto, médio e longo prazos

Planejamento agrícola e agricultura digital contribuem para ampliar a produtividade no campo

Melhores práticas no cultivo e investimento em pesquisa reduzem nossa pegada de carbono

Otimização no consumo de recursos naturais e investimentos em preservação minimizam a pegada ambiental dos negócios

Ambiente de trabalho inclusivo e motivador fortalece o orgulho em pertencer e o desenvolvimento dos colaboradores

Investimento social focado na educação promove novas oportunidade e transformação na vida das pessoas



Estratégia
Nosso Sonho Grande e Nossos Valores
Distância em relação à média

Saiba mais na página 31



Certificações
Sistema de Gestão Integrado

Saiba mais na página 41

Geração de valor



Capital natural
108 mil hectares de áreas preservadas



Capital manufaturado
39 maquinários com tecnologia para a redução do consumo de combustíveis adquiridos no ano com recursos do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)



Capital humano
Reconhecimento GPTW e premiações de gestão de pessoas
51 horas de treinamento, em média, por colaborador



Capital social e de relacionamento
Desde 2019, R\$ 15 milhões investidos em projetos sociais, alcançando 60 mil pessoas, em 80 localidades



Capital financeiro (em R\$ mil)
R\$ 7.373.034 em receita líquida
R\$ 1.336.733 em lucro líquido



Capital intelectual
4ª edição do AgroX (programa de conexão com startups)

Governança e gestão de riscos

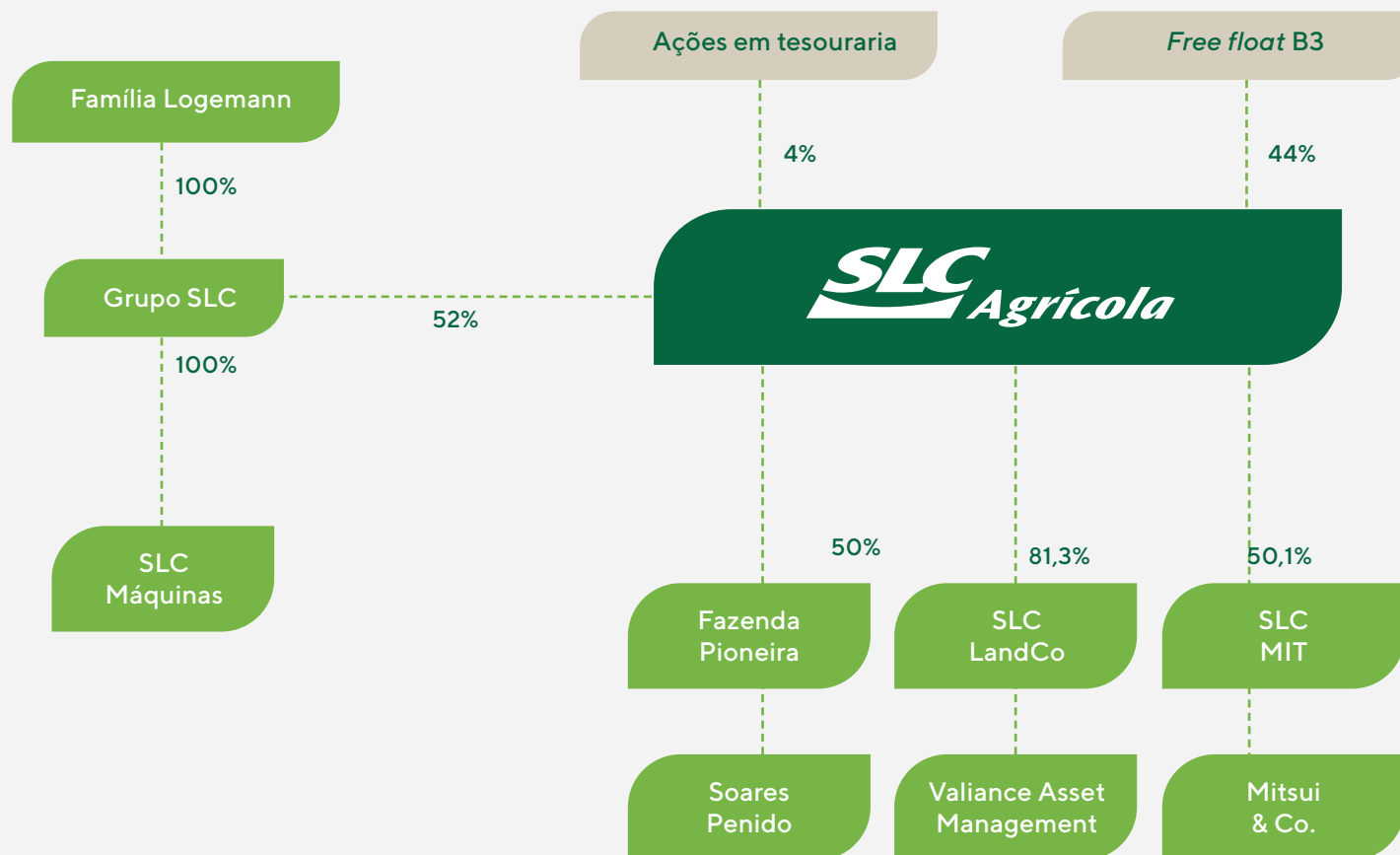
GRI 2-1, 2-9

Reflexo do nosso pioneirismo, a SLC Agrícola foi uma das primeiras companhias do setor de produção de grãos e fibras a ingressar na bolsa de valores brasileira (B3). Somos uma companhia aberta desde 2007 e, ao longo de mais de 15 anos com ações listadas na bolsa e diálogo próximo com investidores, temos evoluído no fortalecimento da nossa estrutura de governança e gestão de riscos e no amadurecimento do nosso processo de tomada de decisão, especialmente considerando o contexto da agenda ESG.

Somos membros do Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com boas práticas em governança corporativa, e contamos com órgãos, mecanismos e políticas voltados a alinhar nossas decisões às expectativas das nossas partes interessadas e ao planejamento estratégico da companhia.

Estrutura de Controle Acionário*

* Posição em 31/12/2022.



Nossa estrutura

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-14, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19



Conselho de Administração*

A instância é responsável por formular diretrizes estratégicas e políticas direcionadas à condução dos negócios, não tendo atuação executiva. É composta de seis membros, sendo quatro deles independentes, conforme as melhores práticas de mercado. Os conselheiros da companhia contam com formações e experiências abrangentes, que propiciam à SLC Agrícola uma perspectiva privilegiada do mercado e são avaliados ao menos uma vez por mandato, por meio de um processo de diagnóstico individual, conduzido por uma consultoria externa. Em 2022, tivemos a entrada da primeira conselheira, avanço importante na promoção de diversidade e inclusão na alta liderança.

O Conselho participa ativamente da preparação do planejamento estratégico. A construção do mapa estratégico se inicia anualmente com um ciclo de palestras e *workshops* que aprimoraram nossa análise crítica sobre o cenário em que atuamos e subsidiaram a identificação de riscos e oportunidades para o desenvolvimento sustentável dos negócios. A partir disso, desdobram-se encontros, que seguem a metodologia PESTAL, onde os envolvidos avaliam,

validam e discutem sobre impactos positivos e negativos que alterações políticas, econômicas, socio-lógicas, tecnológicas, ambientais e legais podem ter sobre nossas atividades. Em 2022 um dos focos foram as mudanças climáticas.

A eleição dos conselheiros é realizada em assembleia geral de acionistas, para mandatos unificados de dois anos, sujeitos a reeleição, que deverá considerar os resultados do processo de avaliação periódica do Conselho. A avaliação dos conselheiros é feita ao menos uma vez durante o mandato, proporcionando ao membro a reflexão quanto ao cumprimento das suas atribuições. O processo é conduzido por consultoria externa. Os resultados são consolidados e apresentados ao Grupo, além de serem utilizados para gerar engajamento e direcionar a estratégia individual voltada para a companhia. Além disso, aumenta a transparência e *compliance* em relação às melhores práticas de governança corporativa exigidas pelo mercado. Mais detalhes podem ser conferidos no Formulário de Referência 2022. O órgão se reúne a cada três meses ou em reuniões extraordinárias, que podem ser convocadas por qualquer um dos membros.

A caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como independentes também é deliberada na assembleia geral que conduz a eleição dos membros, nos termos do art. 17 do Regulamento do Novo Mercado. Cada indicado deve apresentar

declaração ao Conselho de Administração, atestando seu enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos.

O Conselho delibera sobre questões que competem a esse nível de acordo com seu regimento, munido de informações do Comitê de Gestão de Riscos quando se trata de assuntos econômico-financeiros, e do Comitê ESG caso haja correlação com as frentes ambiental, social ou de governança. Também há contribuições relevantes do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), aprovado pela Assembleia Geral em 2022 e implementado no mesmo ano. Já eventuais denúncias, estas são encaminhadas e tratadas pelo nosso Canal de Denúncias (*leia mais na pág. 28*). Ao longo do ano, não houve questões críticas levadas ao Conselho de Administração.

* Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente são exercidos por pessoas diferentes, não havendo cumulação de funções.

Membros	Cargo	Data de eleição	Término do mandato
Eduardo Silva Logemann	Presidente	29/04/2021	29/04/2023
Jorge Luiz Silva Logemann	Vice-Presidente	29/04/2021	29/04/2023
Oswaldo Burgos Schirmer	Conselheiro Independente	29/04/2021	29/04/2023
André Souto Maior Pessoa	Conselheiro Independente	29/04/2021	29/04/2023
Fernando de Castro Reinach	Conselheiro Independente	29/04/2021	29/04/2023
Adriana Waltrick dos Santos	Conselheira Independente	29/04/2022	29/04/2023



Saiba mais sobre
nossa estrutura
de governança.
[Acesse aqui.](#)

Quer conhecer
o currículo
dos nossos
conselheiros?
[Acesse aqui.](#)

O conselho é
composto de
uma mulher e
cinco homens.



Diretoria Executiva GRI 2-19

O órgão é focado na organização interna da companhia, no processo deliberativo, operações diárias e implementação de políticas e diretrizes gerais formuladas pelo Conselho de Administração. Além disso, os diretores executivos são os representantes legais da SLC Agrícola. Anualmente, o Presidente do Conselho realiza a avaliação de desempenho do Diretor-Presidente, que por sua vez é responsável por avaliar a *performance* dos demais diretores da companhia, olhando para competências organizacionais, estratégicas e funcionais e reportando formalmente as avaliações ao Conselho de Administração.

Nossa Diretoria é composta de seis membros, eleitos em reunião do Conselho para mandatos de dois anos, também sujeitos à reeleição. As reuniões ocorrem a partir de convocação do Diretor-Presidente ou da maioria dos membros.

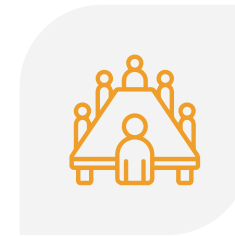
A remuneração total anual fixa e variável dos diretores estatutários é definida pelo Conselho de Administração da companhia, a partir de uma análise de mercado. Na remuneração fixa, estão previstos 13 parcelas e o recolhimento de FGTS. Já a remuneração variável direta é reflexo do atingimento de metas, sendo 70% delas corporativas e 30% individuais, validadas pelo Conselho e compostas de indicadores econômicos e socioambientais.



Membros estatutários	Cargo	Data de eleição	Término do mandato
Aurélio Pavinato	Diretor-Presidente	12/05/2021	15/05/2023
Ivo Marcon Brum	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	12/05/2021	15/05/2023
Aldo Roberto Tisott	Diretor de Vendas e Novos Negócios	12/05/2021	15/05/2023
Gustavo Lunardi	Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes	12/05/2021	15/05/2023
Membros não estatutários			
Leonardo Matteus de Celini	Diretor de Operações		
Alvaro Luiz Dilli Gonçalves	Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI		



Detalhes sobre a nossa
Diretoria Executiva podem
ser encontrados aqui.



Conselho Fiscal

Independente da administração e dos auditores externos, o Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar as atividades da administração, analisar as demonstrações financeiras da companhia e comunicar aos acionistas eventuais informações. Nosso Estatuto Social ([acesse aqui](#)) prevê que o órgão não tem caráter permanente e é eleito unicamente pelos acionistas da companhia em assembleia geral, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

Membros	Cargo	Data de eleição	Término do mandato
Edirceu Rossi Werneck	Conselheiro Fiscal (Eleito pelo Controlador)	29/04/2022	Próxima AGO*
Paulo Roberto Kruse	Conselheiro Fiscal (Eleito pelo Controlador)	29/04/2022	Próxima AGO
Maurício Rocha Alves de Carvalho	Conselheiro Fiscal	29/04/2022	Próxima AGO

* Assembleia Geral Ordinária.



Comitês consultivos*

Comitê ESG: foi criado para exercer função de assessoramento e instrução ao Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados às questões ambientais, sociais e de governança, formulando recomendações e com o objetivo de acompanhar a implantação de políticas, estratégias, investimentos e ações que se relacionem à gestão de ESG da companhia. É composto de cinco membros: Sr. Jorge Luiz Silva Logemann, Vice-Presidente do Conselho de Administração; Sr. André Souto Maior Pessôa, Conselheiro Independente; Sr. Fernando de Castro Reinach, Conselheiro Independente; Sr. Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente; e Sr. Álvaro Luiz Dilli Gonçalves, Diretor de RH, Sustentabilidade e TI. Este Comitê foi criado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 6 de novembro de 2020. As reuniões são realizadas bimestralmente.

Comitê Executivo de Gestão de Riscos: foi formado para gerenciar a política de Gestão de Riscos de mercado, no âmbito de controle da margem operacional. É integrado por dois membros: o Sr. Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente; e pelo Sr. Ivo Marcon Brum, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Este Comitê foi criado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de julho de 2008, com eleição de novo membro em 12 de maio de 2010 e 10 de dezembro de 2012.

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE): o CAE foi estabelecido com a Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2022, teve seus membros eleitos e foi regulamentado pelo Conselho de Administração, em 11 de maio de 2022. O CAE é composto de três membros: Sr. Osvaldo Burgos Schirmer, Conselheiro independente; Sr. João Carlos Sfredo; e Sr. Wladimir Omiechuk. O Comitê é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, e possui, dentre as suas atribuições, avaliar as informações trimestrais, acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da companhia, avaliar e monitorar as exposições de risco, além de acompanhar atividades de *compliance*, entre outras.

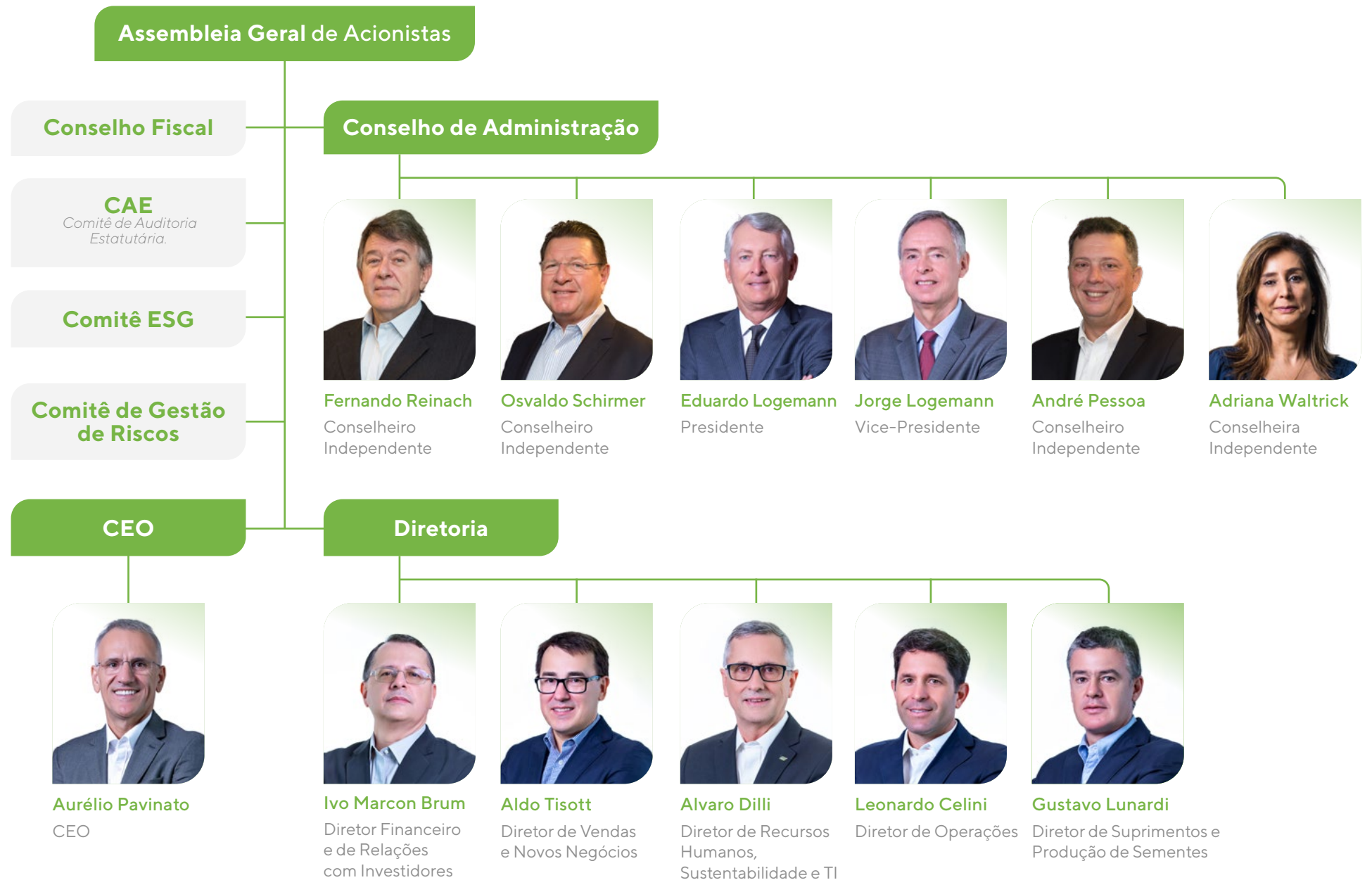
Comitê Gestor do Plano de Opções de Ações e de Ações Restritas da Companhia: tem como atribuição gerir e administrar o Plano de Opção de Ações e o Plano de Ações Restritas da Companhia, observados os termos e as condições básicas do Plano de Opção e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração da companhia. Foi criado em 23 de maio de 2007, por meio de uma Reunião do Conselho de Administração. É formado por três membros: Sr. Eduardo Logemann, Sr. Jorge Logemann e Sr. Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente.

Comitê de Política de Divulgação das Informações da Companhia: o Comitê foi instalado em 25 de julho de 2007, com eleição de novos membros em 12 de maio de 2010, 10 de dezembro de 2012 e 11 de maio de 2022. O objetivo deste comitê é assegurar a ampla disseminação e qualidade das informações colocadas à disposição do mercado, assim como a prática dos processos e controles de divulgação. Atualmente é integrado por cinco membros: Sr. Eduardo Silva Logemann, Presidente do Conselho de Administração; Sr. Jorge Luiz Silva Logemann, Vice-presidente do Conselho de Administração; Sr. Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente; Sr. Ivo Marcon Brum, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e pelo Sr. Rodrigo Machado Gelain, Gerente Financeiro e de Relações com Investidores.

* O procedimento para indicação de candidatos para os comitês pode ser feito por qualquer membro do Conselho. A indicação, nomeação e reeleição de candidatos da Diretoria é de responsabilidade do Diretor-Presidente.



Nossa alta liderança conta com o assessoramento de comitês voltados a temas-chave para o negócio e para nossos *stakeholders*.



ICO2 B3

ISEB3

Great
Place
To
Work®

Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE B3

Na SLC Agrícola, temos avançado cada vez mais na incorporação da agenda ESG ao nosso negócio, buscando estreitar a conexão entre nossas atividades e o desenvolvimento sustentável, a partir de oportunidades de criação de valor compartilhado em toda a cadeia de valor.

Em dezembro de 2022 a companhia passou a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, conquista que reflete esse compromisso e mostra que estamos trilhando o caminho certo. O ISE reúne companhias de capital aberto com compromissos e contribuições sólidas para a sustentabilidade empresarial, o que serve de bússola para investidores alinhados com a agenda ESG.

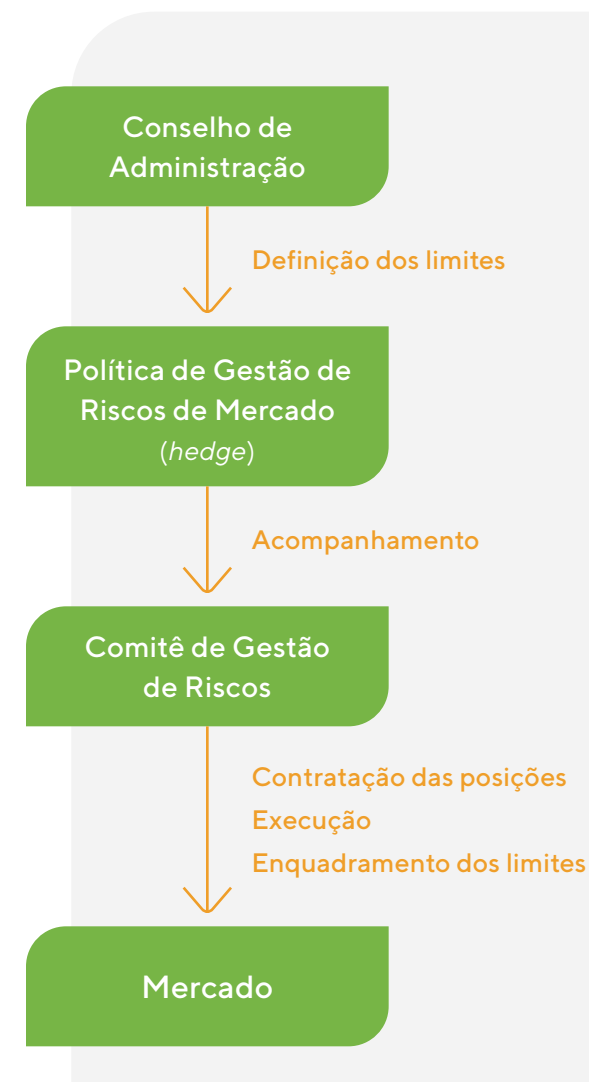
Esse reconhecimento se soma à nossa presença no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e no Índice GPTW B3 (criado em parceria com a Great Place to Work), reforçando o valor das iniciativas internas da SLC Agrícola e dos esforços do nosso time.

Gestão de riscos de mercado

GRI 2-13, 3-3: gestão de tema material

Para lidar com fatores de risco no radar da companhia, contamos com diretrizes e procedimentos firmados em nossa Política de Gestão de Risco de Mercado. Nosso Comitê de Gestão de Riscos é responsável por fazer o monitoramento do mercado e reporta ao Conselho de Administração da companhia eventuais informações relevantes. Mais informações sobre essa frente de atuação estão disponíveis em nosso [site: ri.slcagricola.com.br/governanca-corporativa/comites-regimentos-e-politicas/](http://ri.slcagricola.com.br/governanca-corporativa/comites-regimentos-e-politicas/).

Dentre os fatores mapeados, os principais dizem respeito à volatilidade das cotações de *commodities* agrícolas no Brasil e no exterior e às variações cambiais. A companhia desenvolveu uma estratégia de proteção (*hedge*) para atuar nesse cenário, tendo em vista que parte considerável dos custos de produção e contratos de venda é realizada em dólar. Esse mecanismo permite que a SLC Agrícola opere com margens seguras, em concordância com os pilares do planejamento estratégico – entre eles, a geração de valor aos acionistas e a solidez financeira.



Ética e *compliance*

GRI 2-14, 2-23, 2-25, 2-26, 3-3: gestão de tema material, 205-1, 205-2, 408-1, 409-1

Em todos os relacionamentos da companhia, internos ou externos, nossa conduta é orientada pela ética e integridade, sendo este último um dos nossos valores. Ao longo da nossa jornada, conquistamos uma reputação sólida a partir da estruturação de iniciativas, materiais, documentos e mecanismos voltados à área, dentre os quais se destacam nosso Código de Ética e Conduta, nossas políticas ([acesse aqui](#)) e o Canal de Denúncias.

Além disso, atuamos para prevenir, detectar e corrigir eventuais práticas que não estejam em conformidade com a legislação ou com nossas normas e diretrizes, por meio do Programa de Integridade, cuja estrutura está em conformidade com a Lei Anticorrupção (12.846/2013) e nossa Política Anti-corrupção ([acesse aqui](#)).

O funcionamento e as regras do Programa de Integridade, assim como os valores do Código de Ética e Conduta e outras políticas, são divulgados por meio de treinamentos, campanhas de comunicação e ações de conscientização.

Nossa matriz de riscos de *compliance* foi revisitada em 2021 e outra revisão está em andamento, com previsão de conclusão para 2023. Os fatores associados diretamente ao combate à corrupção giram em torno de mecanismos para responder a infrações; relacionamento com fornecedores, o processo de homologação (*leia mais na pág. 60*) e a identificação de parceiros críticos; movimentações financeiras; relações com órgãos públicos; vantagens indevidas; e eventos relacionados a concorrências e ao cumprimento de leis antitruste.

Desde 2021, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e, nos diálogos com colaboradores e demais partes interessadas, abordamos aspectos da legislação anticorrupção brasileira. Temos o compromisso de manter altos níveis de transparência e atuar com eficácia na gestão da ética na companhia, que reúne mecanismos e iniciativas de prevenção, como orientação e treinamento.

Em 2022, a SLC Agrícola se associou ao Instituto Ethos, ingressando no Grupo de Trabalho de Integridade. Além disso, realizamos comunicações e capacitações



em políticas e procedimentos anticorrupção. Em 2022, 100% dos colaboradores foram comunicados, o que inclui nossos seis diretores, e 78,48% do time concluiu o *e-learning* do Código de Ética e Conduta.

Em relação a direitos humanos, vale destacar também que nosso Código de Ética e Conduta reforça que a companhia não admite qualquer forma de exploração de mão de obra infantil ou de trabalho análogo à escravidão nas suas dependências e operações, bem como na cadeia de fornecimento. Não houve registros de ocorrências dessa natureza em 2022.

Conheça nossas Políticas [aqui](#).



Confira nossos indicadores relacionados a comunicações e capacitações voltadas ao combate à corrupção no Anexo.

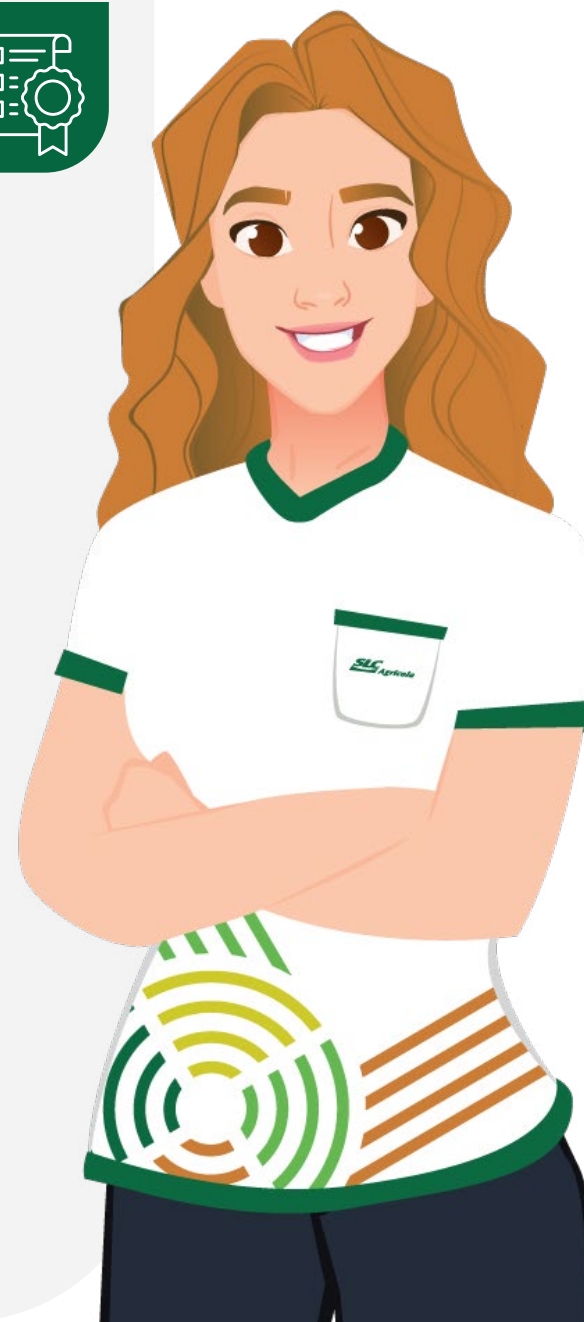
Canal de Denúncias

Nosso Canal, gerido pela empresa Contato Seguro, é aberto a todos os públicos, incluindo colaboradores, clientes e fornecedores, para que possam realizar denúncias, críticas, elogios ou encaminhar dúvidas. O Canal fica disponível 24h por dia, 7 dias da semana, e pode ser acessado por telefone (0800 648 6306), pela internet (www.contatoseguro.com.br/pt/slcagricola/), por aplicativo no *tablet* e via celular. O anonimato, se for do interesse dos denunciante, é garantido pela plataforma e a companhia possui premissas de confidencialidade e não retaliação.

Após esse registro, cabe ao Comitê de Prevenção de Perdas analisar e averiguar as denúncias, críticas ou sugestões registradas. O Comitê avalia as comunicações e as direciona para investigações e/ou ações eventualmente necessárias, podendo entrar em contato e trocar informações com os denunciante por meio do Canal, sem prejuízo ao sigilo, ao anonimato e à confidencialidade. Ao final da investigação ou da ação adotada, os denunciante recebem uma resposta do Comitê na própria plataforma.

Em 2022, recebemos 211 registros no Canal, sendo 193 classificados como denúncias, 13 como sugestões e cinco como dúvidas. As investigações concluíram que 28% dos relatos eram totalmente procedentes; 9% parcialmente procedentes; 18% inconclusivos; e 34% improcedentes. As demais comunicações eram críticas, sugestões e registros inadequados ao canal.

Apesar de não haver envolvimento das partes interessadas na elaboração, revisão, operação, e melhoria da ferramenta, nossos públicos podem registrar sugestões e dúvidas. A Companhia divulga informações sobre o Canal e a Gestão de Consequências no Relatório Anual de Compliance (www.slcagricola.com.br/integridade/).



Olá, tudo bem?

Me chamo FLORA e estou presente nas ações da campanha do Programa de Integridade da SLC Agrícola. Minha função é ajudar a lembrar de manter atitudes que estejam alinhadas com os princípios da empresa. Conte comigo!

Gestão da ética

Orientação

- Código de Ética e Conduta
- Política de Prevenção e Combate à Corrupção

Ação

Canal de Denúncias

Recebimento de relatos de corrupção, fraude e comportamentos antiéticos, com garantia de confidencialidade e não represália.

- 0800 648 6306
- [Canal de Denúncias \(www.contatoseguro.com.br/pt/slcagricola/\)](http://www.contatoseguro.com.br/pt/slcagricola/)
- Aplicativo Contato Seguro

Comitê de Prevenção de Perdas

Investigação interna das comunicações recebidas, recomendação de ações corretivas ou punições e *feedback* aos comunicantes, em linha com a Política de Investigações e Medidas Disciplinares. São realizados reportes trimestrais ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Treinamentos e Comunicação

- Comunicação e divulgação do Código de Ética e Conduta;
- *E-mail*, WhatsApp corporativo, murais das unidades;
- Treinamentos obrigatórios, disponíveis em plataforma virtual;
- Diálogos com as equipes sobre princípios e valores éticos.

Prevenção

Matriz de Riscos de Compliance

- Mapeamento dos riscos de *compliance*, incluindo corrupção ou fraude em operações internas e na cadeia de valor;
- Seis riscos à corrupção ou fraude, identificados em 2021. A conclusão da revisão está prevista para 2023;
- 100% das operações cobertas pela análise de riscos.

Gestão de riscos de terceiros

- 28 fornecedores não homologados devido a critérios de risco que indicam a não continuidade do relacionamento;
- 100% dos novos fornecedores avaliados segundo 40 quesitos, incluindo aspectos ESG.





Compromisso público com a integridade

Em 2021, a SLC Agrícola aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, assumindo o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e partes interessadas, a fim de que seja cumprida integralmente. Além disso, ainda no âmbito do Pacto, a companhia se comprometeu a vedar qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições a campanhas políticas e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.



E, em 2022, a SLC Agrícola passou a ser signatária do Instituto Ethos, ingressando no Grupo de Trabalho de Integridade, um espaço de troca de experiências entre as empresas para discussões sobre integridade envolvendo práticas corporativas e políticas públicas.



Conflito de interesses **GRI 2-15**

O estatuto social da companhia prevê, no artigo 20, parágrafo 6º, que os membros do Conselho de Administração não podem ter acesso a informações ou participar de reuniões do órgão relacionadas a assuntos sobre os quais tenham ou representem interesse conflitante com os da SLC Agrícola.

Nossa Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses ([veja aqui](#)) orienta a conduta dos administradores da companhia, incluindo os membros do Conselho de Administração e da Diretoria (estatutária e não estatutária), de forma a zelar para que todas as transações sejam realizadas de acordo com os interesses da Companhia; em condições estritamente comutativas ou com pagamento compensatório adequado; e de forma transparente aos acionistas e ao mercado em geral. Até o momento, não registramos nenhum evento que gerasse conflito de interesse.



Estratégia e crescimento sustentável

Estratégia e crescimento sustentável GRI 13.3.6

Desde a fundação da companhia, nossa evolução é realizada em ondas de crescimento, cujos direcionamentos e pilares se adequam ao cenário do mercado, às oportunidades que se projetam e às demandas da sociedade. A partir de 2015, iniciamos a terceira fase do nosso planejamento estratégico, que enfoca crescimento predominantemente *asset light*; eficiência e distanciamento em relação à média; solidez financeira; e protagonismo ESG.

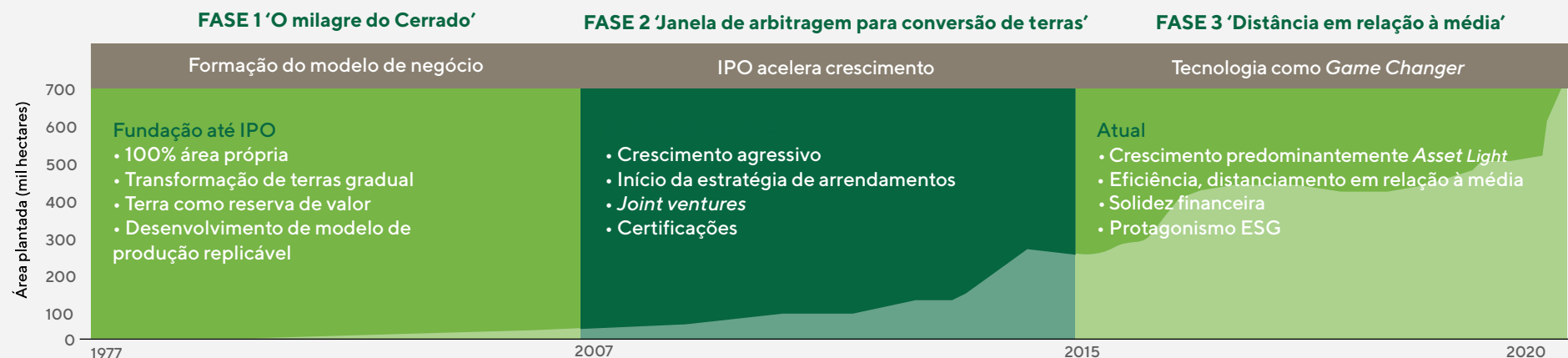
Em linha com o pilar de expansão predominantemente *asset light*, em 2021 firmamos um contrato de arrendamento com a Agrícola Xingu S.A., envolvendo a produção em áreas já desenvolvidas, que juntas somam cerca de 39 mil hectares, presentes nos municípios de Unai (MG), São Desidério e Correntina (BA).

Além disso, realizamos a combinação de negócios com a Terra Santa, incorporando cinco fazendas no estado do Mato Grosso, que totalizam uma área, também já desenvolvida, com potencial de 145 mil hectares. As novas unidades, localizadas na mesma região de outras fazendas da companhia, elevaram nossa área plantada em 45%.

Ao longo de 2022, atuamos com foco na consolidação das operações, após um ano desses movimentos de expansão, buscando a manutenção dos nossos altos padrões de eficiência, produtividade e qualidade.



EVOLUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA



Desmatamento zero



Na SLC Agrícola, desde 31 de agosto de 2021, não expandimos mais nossas operações agrícolas a partir da transformação de áreas com vegetação nativa, ainda que haja condições legais para conversão. Formalizamos esse posicionamento com nossa Política de Desmatamento Zero, aplicável em áreas próprias, aquisições, arrendamentos e *joint ventures*, inclusive para processos envolvendo terceiros.

Nossos padrões de produtividade e eficiência, aliados ao modelo de crescimento predominantemente *asset light*, permitem à companhia avaliar oportunidades de crescimento e expansão operacional sem converter novas áreas com vegetação nativa. Inclusive, esse compromisso, considerando o bioma amazônico, já era adotado internamente desde 2008, tendo em conta a Moratória da Soja.

A única exceção prevista na Política de Desmatamento Zero é a supressão de fragmentos isolados de vegetação, quando estritamente necessário, em situações como manutenção de estradas, redes de energia elétrica, aceiros para combate a incêndio em áreas de vegetação nativa e estruturas hidráulicas para captação de água superficial.



Mapa estratégico de sustentabilidade

Nossas conquistas recentes de prêmios e reconhecimento em sustentabilidade refletem o constante avanço da companhia na sinergia entre a visão de negócios e a promoção de impactos socioambientais positivos, a partir de um processo de tomada de decisão fundado nas melhores práticas de governança corporativa.

Para mantermos nosso posicionamento protagonista na agenda ESG, pilar do planejamento estratégico da companhia, atuamos de acordo com cinco objetivos:

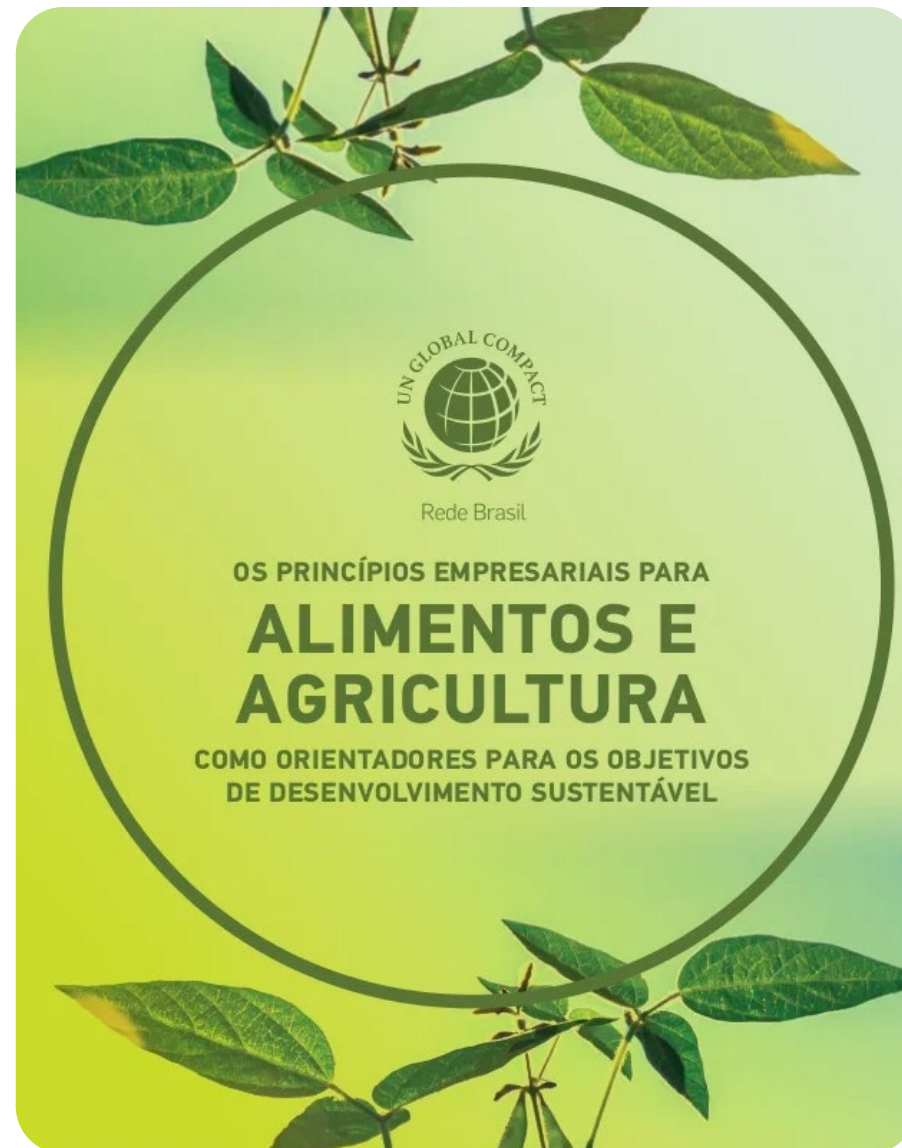
- Certificação de fazendas;
- Carbono neutro nos escopos 1 e 2 até 2030;
- Ambiente seguro para todos;
- Educação nas comunidades locais, agro e meio ambiente;
- Educação e incentivos à educação para nossos colaboradores.

Participação no Pacto Global

Somos membros do Grupo de Trabalho de Alimentos e Agricultura da Rede Brasileira do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2015. Nesse espaço, discutimos ideias e projetos voltados a acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável no país.

Além disso, a SLC Agrícola tem como compromisso apoiar ações estratégicas propostas para promover os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram a Agenda 2030, da ONU. Atuamos com atenção especial para os seguintes objetivos:

Atuamos para promover os ODS e a Agenda 2030 com ações estratégicas.



Pacto Global
Rede Brasil

AÇÃO
PELO AGRO
SUSTENTÁVEL





Financiamentos sustentáveis

Sustainability-Linked Loan

Na SLC Agrícola, acreditamos que a condução dos negócios deve caminhar junto com a promoção da agenda de desenvolvimento sustentável, com impactos positivos para o meio ambiente e as comunidades presentes nos locais onde atuamos.

Esse posicionamento se faz presente também em nossa estratégia de captação de recursos financeiros. Desde 2020, a companhia tem assumido compromissos atrelados a critérios de sustentabilidade em financiamentos sustentáveis, que permitem investimentos e iniciativas voltadas a áreas-chave das nossas operações, como certificações, consumo de água e emissões de gases de efeito estufa.

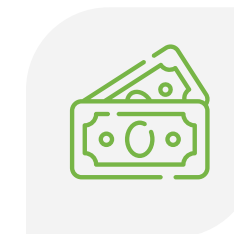
Dentre as operações, destaca-se a captação de R\$ 100 milhões em operação bilateral de título sustentável (*sustainability-linked loan*), realizada com o banco Santander em 2021. Com esse aporte de recursos, nos comprometemos a ampliar o Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas normas ISO 14001, da área de gestão ambiental, ISO 45001, voltada a saúde e segurança ocupacional e NBR 16001, rela-

cionada à responsabilidade social. Em 2022, certificamos mais duas e temos a previsão de certificar mais quatro até o final de 2023.

Em outra operação dessa mesma natureza, em 2021, captamos R\$ 200 milhões com o Rabobank, atrelados a indicadores de desempenho em sustentabilidade. Nossas ações nessa frente se deram nas áreas de saúde e segurança, consumo de água e emissões de GEE. Já alcançamos a meta ligada à taxa de frequência de acidentes: encerramos o ciclo de 2021 com 1,90, e o de 2022 com 2,85. Nos últimos anos, a companhia estava atingindo um marco histórico de menores números de acidentes, considerando desde o início de suas operações. Porém, em função das novas fazendas terem índices acima de nosso marco histórico, a média de 2022 cresceu.

Ainda assim, nesse período quatro unidades atingiram o *status* de acidente zero em suas operações, sendo elas: Fazenda Parceiro, Fazenda Pioneira, Fazenda Pampeira e Fazenda Pirapora.

Além disso, estamos trabalhando com ações para reduzir o consumo de água. Em 2022, iniciamos o projeto-piloto de Gestão Automatizada de Consumo de Água e da Geração de Efluentes, que visa a monitorar em tempo real o consumo de água da fazenda, bem como a geração de efluentes industriais e esgoto.



Captamos R\$ 300 milhões, desde 2020, em operações de *sustainability-linked loans*, impulsionando ações de sustentabilidade.

KPIs da operação com o Rabobank metas comprometidas e projetadas até 2023

Redução de 7% das emissões de GEE até 2023 (ano-base 2019: 0,29 tCO₂e/tonelada produzida)

	2021	2022	2023
Meta	0,28	0,27	0,26

Aumento em 0,75% do índice de reutilização de água (ano-base 2019: 0,53%)

	2021	2022	2023
Meta	0,65	0,70	0,75

Redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento entre colaboradores a um teto de 1,97 (ano-base safra 2018/2019: 3,35)

	2021	2022	2023
Meta	2,30	2,08	1,90

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Outra operação relevante para a companhia foi a captação de R\$ 480 milhões na emissão de títulos verdes, em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), realizada em 2020. Esses recursos tem como objetivo investimentos nos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde.

Em dezembro de 2022, no entanto, liquidamos o título e efetuamos o pagamento antecipado aos investidores. Esse movimento foi reflexo da estratégia de endividamento da companhia, que devido a *covenants* que possuía no CRA restringia oportunidades de crescimento da companhia. Nossos compromissos nas frentes ligadas ao CRA se mantêm e vamos continuar monitorando os indicadores dos projetos envolvidos no título até 2025, sempre comunicando nossa *performance* nessas áreas.

Em 2021, a redução de consumo de combustível foi reportada com base estimada teoricamente por meio de cálculos, pois ainda não contávamos com a ferramenta de telemetria nas máquinas próprias, que permite a transmissão das informações em tempo real e uma padronização em configurações em RPM e velocidade, as quais interferem no consumo de combustível. A instalação da telemetria iniciou na safra 20/21 e se consolidou

na safra 21/22. Além disso, a aquisição de novas e mais modernas máquinas possibilitou o acesso a informações mais detalhadas, o que gerou a necessidade de avaliar cenários de consumo de combustíveis e conseqüentemente de reportar os anos de 2021 e 2022 com metodologias distintas.

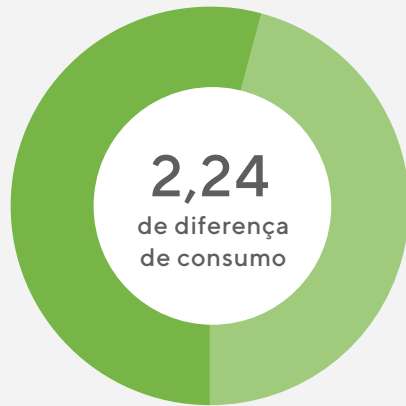
O cálculo teórico, realizado para quantificar o consumo de combustível, reportado no ano de 2021, estava limitado a considerar poucas variáveis, como: potência nominal, fator de potência, consumo do motor (litros/CV.h) e rendimento operacional estimado (considerando velocidade constante e largura do equipamento). Com a inserção da nova ferramenta de telemetria, estabelecida de fato em 2022, tornou-se possível coletar diversas outras variáveis. Ao comparar ambos os consumos de combustíveis, teórico *versus* mensurado (a partir da telemetria), foram constatadas diferenças. A aquisição de máquinas mais modernas permitiu dar seguimento à renovação de frota. Além disso, reduzir a quantidade de máquinas fez com que o consumo por hectare diminuísse.

Os gráficos e tabelas a seguir permitem verificar como a otimização dos processos e equipamentos influencia diretamente o consumo de combustível, gerando economia no consumo.



Consumo das Colheitadeiras de Grãos G JD S790 em 2022

l/ha



13,40 antes das otimizações

11,16 após as otimizações

Consumo de Pulverizadores M4040 em 2022

l/ha



0,79 antes das otimizações

0,58 após as otimizações

Consumo de Trator 9640R em 2022

l/ha



9,12 antes das otimizações

8,49 após as otimizações

Consumo de Combustível da Colheitadeira de Algodão CP690 em 2022 l/ha



27,94 antes das otimizações

26,85 após as otimizações



Tratores e Plantadeiras

Ano	Unidades previstas (nº)	Unidades adquiridas (nº)
2021	6	6
2022	14	12
2023	14	-
2024	15	-

Colheitadeiras de Algodão

Ano	Unidades previstas (nº)	Unidades adquiridas (nº)
2021	0	1
2022	3	0
2023	11	-
2024	4	-

Equipamentos de pulverização localizada

Ano	Unidades previstas (nº)	Unidades adquiridas (nº)
2021	3	3
2022	16	2
2023	9	-
2024	12	-

Pulverizadores

Ano	Unidades previstas (nº)	Unidades adquiridas (nº)
2021	5	5
2022	19	16
2023	8	-
2024	13	-

Colheitadeiras de Grãos

Ano	Unidades previstas (nº)	Unidades adquiridas (nº)
2021	0	0
2022	10	9
2023	0	-
2024	14	-

Conservação do solo e adubação verde Cobertura do solo com milheto, crotalária e braquiária entre outros

Ano	Área Prevista	Área efetiva (ha)	Redução das emissões (tCO ₂)*
2021	202.130	116.575	213.915
2022	202.130	173.125	317.684
2023	202.130	-	-
2024	202.130	-	-

* calculado a partir do fator de redução de 1,835 toneladas CO₂ biogênico/ha.

**Fonte: GHG Protocol - Agricultura - Brasilv3.10 2020 - Tabela 14. Adubação.



R\$ 54 milhões
investidos na
aquisição das
novas máquinas.

Avanços em inovação e tecnologia

GRI 3-3: Inovação e produtividade

De olho na promoção de produtividade e eficiência em nossas operações, investimos e desenvolvemos ferramentas tecnológicas e iniciativas inovadoras ligadas ao uso de recursos, incluindo energia, água, fertilizantes e defensivos agrícolas.

Um marco relevante na jornada da companhia ocorreu em 2015, quando iniciamos a terceira fase do planejamento estratégico, que enfatiza o papel da tecnologia no alcance das nossas ambições e objetivos. A partir daquele ano, estruturamos nosso ciclo de transformação digital e temos atuado no sentido de transformação de dados em informações e promoção da melhoria contínua em nossos processos.

Dentro da companhia, a agricultura de precisão tem avançado cada vez mais, com a aplicação de técnicas e insumos com direcionamento estratégico, apenas nos locais em que há necessidade, evitando desperdícios e reduzindo impactos ambientais inerentes à rotina agrícola. Identificamos os pontos do solo que devem receber algum tipo de operação por meio de coletas de amostras e georreferenciamento. Em 2022, pas-

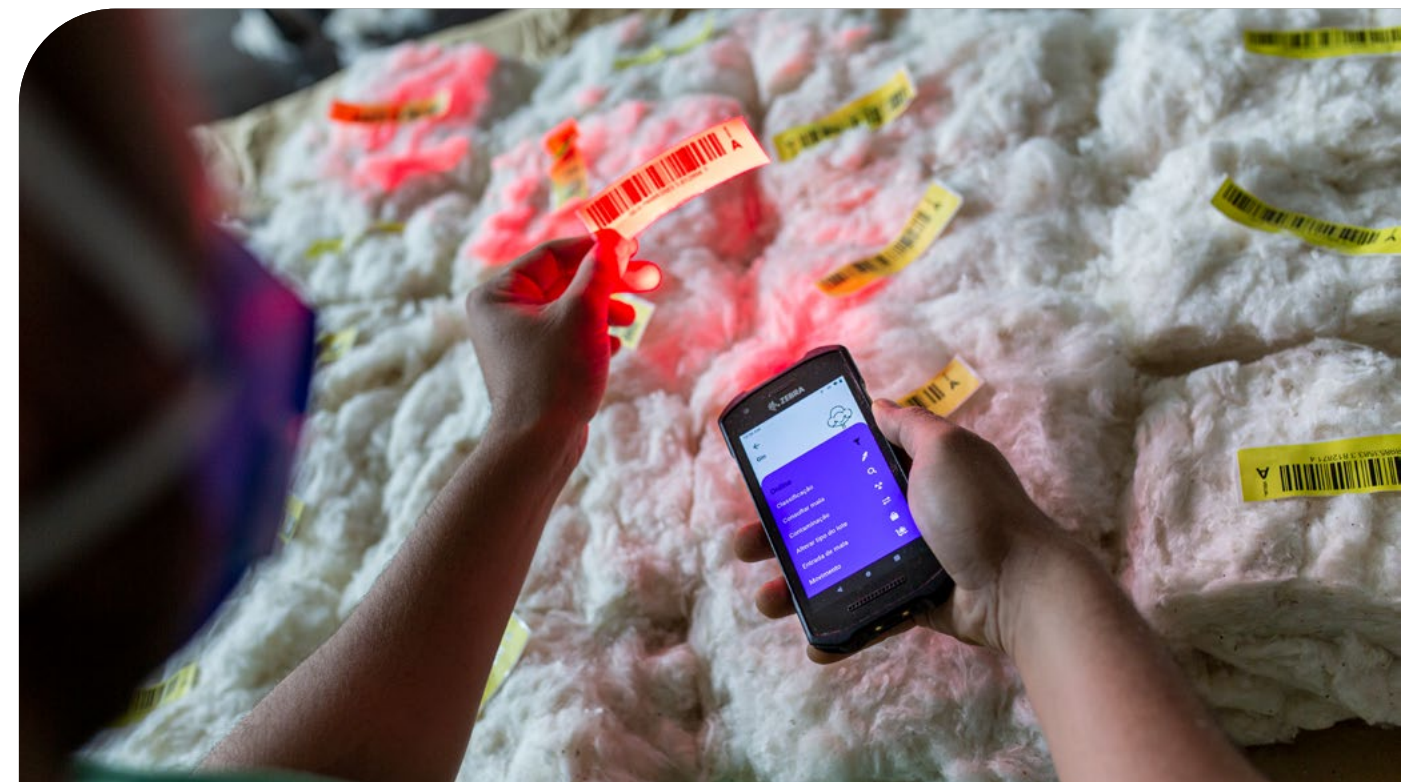
samos a ter 49 indicadores de gestão agrícola monitorados. Trata-se de um avanço relevante no acompanhamento de informações relacionadas a aspectos como volume de chuvas, produtividade e fertilidade do solo.

Ao longo do ano, avançamos na aplicação seletiva de herbicidas. A utilização de sensores permite reduzir até 80% do volume de produto dispensado nas lavouras. Em 2022, utilizamos a tecnologia em 160 mil hectares – 40 mil hectares a mais do que a área registrada no ano anterior. Essa redução considerável não só contribui para mitigar nossos impactos no meio ambiente, como também, juntamente com outras tecnologias de agricultura digital, representa uma economia de R\$ 39 milhões.

Seguimos atuando para reduzir a utilização de defensivos agrícolas por meio do uso de tecnologias e a adoção de práticas de agricultura de precisão. Em 2022, chegamos a 5,9% de redução, marca acima dos 3,8% do ano anterior e, para 2023, nossa meta é reduzir a utilização em 8%.

Também vale destacar nossos avanços tecnológicos na frente de governança de dados e processos e na integração das nossas plataformas digitais. Em 2022, consolidamos o novo *software* de gestão da empresa (ERP), com a adoção do SAP.

Na SLC Agrícola, soluções tecnológicas contribuem para gerar produtividade e eficiência, além de mitigar impactos negativos.





Destques em tecnologia



Lavoura digital e agricultura de precisão

27 Plataformas

ou soluções de agricultura digital
em gestão nas fazendas;

100% das fazendas
com conexão 4G;

20% de redução

de redução no uso de água
para irrigação;



**Implementação de
novas tecnologias**, como
Delivery Machine, Tracker
Rastreabilidade e Tracker
Smart, entre outras.



Principais iniciativas

Planejamento da safra: em busca do máximo de produtividade por hectare plantado, desenvolvemos planos de ação a partir de bancos com séries históricas de dados climáticos, produtividade, e outros dados agronômicos, além de imagens de satélites e acompanhamento de condições físico-químicas do solo. Nesse planejamento, consideramos a aplicação precisa de insumos e fertilizantes no solo e o controle de pragas e doenças na lavoura;

Mapas de produtividade: essa ferramenta possibilita identificar eventuais ações necessárias para aumentar a produtividade de áreas com baixos resultados, além de apontar as lavouras que possuem maior variabilidade de produção. Também é trabalhada a correção da fertilidade do solo, por meio da aferição da taxa variável de aplicação de potássio, calcário e fósforo;

Mapas de fertilidade: utilizando sinal via satélite, esses mapas direcionam nossas máquinas quanto à aplicação de nutrientes, identificando as necessidades do solo de cada área e evitando desperdícios.



**Utilizamos ferramentas
inovadoras para aplicar
apenas a quantidade
necessária de insumos
e outros recursos nas
lavouras.**



Impulsionando propostas inovadoras

A promoção de ideias e projetos inovadores prioriza soluções que tragam mais eficiência, possibilitem a expansão do negócio e contribuam para a agenda ESG. O Comitê Interno de Inovação da companhia, formado em 2016 e renovado em 2022, é composto de cinco pessoas e responsável por incorporar essa frente ao processo de tomada de decisão da SLC Agrícola.

Em 2022, conduzimos 12 provas de conceito com novas tecnologias, que podem ser implementadas nos próximos anos. Também desenvolvemos quatro projetos de ciência de dados que utilizam *machine learning* para identificar tendências de qualidade e produtividade nas lavouras e criamos o Innovation Day, evento para comunicar e engajar nosso time em torno das propostas de inovação.



Valorizamos nossas conexões com *startups* e enxergamos nesses relacionamentos muitas oportunidades para construir propostas capazes de superar desafios do setor do agronegócio e promover avanços inovadores em *performance* ESG.

O AgroX é nosso programa de conexão com *startups* e, em 2022, realizamos sua quarta edição. A iniciativa é composta de três ciclos de seleção, conhecidos como *batches*. Nos dois primeiros, atuamos com *startups* nacionais e, no terceiro, abrimos oportunidades para organizações do exterior. Todo o processo é conduzido em linha com a metodologia de *open innovation*.



Na frente de discussão de propostas inovadoras, nosso time não poderia ficar de fora. Incentivamos a circulação de ideias criativas e o desenho de propostas dentro da companhia por meio do Programa Ideias & Resultados. Essa iniciativa permite que nossos colaboradores encaminhem sugestões e projetos voltados à superação de obstáculos e a melhorias operacionais.



Nossa posição de referência nacional no setor possibilita que a companhia apoie negócios e realize investimentos de impacto em organizações com premissas inovadoras. No SLC Ventures, atuamos em dois segmentos: Corporate Venture Capital e Venture Builder. Em 2022, a frente Venture Builder estreou o programa de impulsionamento de *startups*, que compreende as etapas de seleção, aceleração e mentoria para as empresas selecionadas. No mesmo ano, também investimos na Pink Farms, líder no mercado de fazendas verticais no país.



Certificações e qualidade

GRI 3-3: gestão de tema material, GRI 13.23.2, 13.23.3

Alcançamos um patamar de referência no mercado por meio da conquista de parâmetros de excelência em nossos produtos. Nossas entregas aos clientes da companhia sempre são realizadas em linha com as melhores práticas de mercado, e para isso contamos com ferramentas e iniciativas que visam a garantir altos níveis de qualidade.

Nossa gestão ESG é composta de quatro pilares: gestão de projetos; meio ambiente; saúde e segurança operacional; e qualidade. Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), responsável por padronizar políticas e processos na gestão de aspectos ESG, conta com as certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 unidades – considerando nossa matriz e 12 fazendas (duas dessas contam com as certificações ISO 45001 e NBR 16001). Além disso, possuímos a certificação ISO 9001 em sete unidades, com o escopo de armazenagem e beneficiamento de grãos e algodão, classificação de algodão na fazenda Pamplona e processos específicos na matriz.

Nosso time e a liderança da companhia desempenham um papel essencial na expansão da cobertura de cer-

tificações nas nossas unidades. Isso é feito por meio da realização de auditorias internas, a partir das quais são desenvolvidos planos de ação voltados a oportunidades de melhoria identificadas. Nossa meta é alcançar 100% das unidades certificadas no SGI, considerando ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001, até 2026.

Nossos produtos também dispõem de certificações que são referência no mercado. O algodão que produzimos em nossas lavouras possui as certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e *Better Cotton Initiative* (BCI). Nossa soja conta com as certificações Round Table On Responsible Soy (RTRS Certified Soy), Soluções para Suprimentos Sustentáveis (3S) e 2BSvs. Já o milho produzido pela companhia é certificado pela RTRS, Biomass Biofuel Sustainability voluntary scheme (2BSvs) e no âmbito do *RenovaBio**. Além disso, temos 14 Armazéns de Grãos atendendo aos requisitos para Certificação de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural (UAAN) (MAPA I.N. nº 29 de junho de 2011).

* O *RenovaBio* é uma política de Estado que reconhece a estratégia das empresas para segurança energética, previsibilidade de mercado e mitigação de emissões de gases de efeito estufa no setor de combustíveis.



Certificações de sustentabilidade



Percentual de unidades certificadas*

* Consideradas no denominador as passíveis de certificação

Gestão de organismos geneticamente modificados (OGMs)

SASB: FB-AG-430b.1

Buscando mais eficiência e produtividade, utilizamos OGMs com variedades de soja, milho e algodão, que apresentam mais resistência a pragas e infestações, mitigando o uso de defensivos e produtos químicos e reduzindo o consumo de água – o que gera impactos positivos no meio ambiente.

Todos os clientes que adquirem soja e milho cultivados dessa forma são informados e autorizam a utilização de OGMs em minutas dos contratos comerciais. Essa distinção não se dá nos negócios envolvendo algodão, tendo em conta que o produto é comercializado em fardos não rotulados.

[Confira os detalhes sobre certificações no Anexo.](#)



Nosso Time

Gestão de pessoas

GRI 2-7, 2-30

Ao longo dos últimos ciclos, a companhia tem superado metas, entregado recordes em produção e em números econômico-financeiros e desenvolvido projetos de impacto. Tudo isso é fruto do esforço e comprometimento do nosso time, que reúne profissionais capacitados e engajados em torno do nosso propósito.

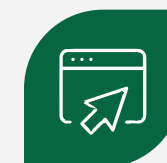
Nossa área de gestão de pessoas está sempre atenta a tendências e boas práticas no mercado. Oferecemos aos nossos colaboradores iniciativas estruturadas de desenvolvimento e capacitação, avaliação de desempenho, gestão de talentos, promoção de diversidade e inclusão e saúde e bem-estar, entre outras frentes.

Encerramos o ano de 2022 com 5.220 colaboradores, sendo 4.632 homens e 588 mulheres – 100% são cobertos por acordos de negociação coletiva, exceto estagiários e diretores. Nossa atuação na gestão do time segue com níveis de excelência: pelo terceiro ano seguido, figuramos entre as melhores empresas do agronegócio para trabalhar no país, segundo o Great Place to Work Brasil.

Reconhecimentos e valorização das pessoas em 2022



- Melhores Empresas para Trabalhar** – Great Place to Work Brasil: a SLC Agrícola foi reconhecida como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar do Brasil, figurando na 48ª posição entre as empresas de grande porte. Na categoria Agronegócio, fomos reconhecidos dentre as melhores empresas pelo terceiro ano consecutivo;
- Lugares Incríveis para Trabalhar** – FIA Uol: recebemos o prêmio pela terceira vez, na categoria de empresas de grande porte;
- Top Ser Humano 2022:** reconhecimento pelo case “Liderança Feminina na SLC Agrícola: A importância das mulheres nos cargos de gestão do agronegócio”.



CONFIRA EM DETALHES

Nossos indicadores relacionados à área de Gestão de Pessoas estão disponíveis no Anexo.



Remuneração e benefícios **GRI 401-2**

Realizamos pesquisas de mercado periodicamente e nossos colaboradores recebem salários com valores competitivos – em concordância com os pisos salariais definidos em acordos coletivos. Também oferecemos benefícios atrativos para os funcionários fixos e em tempo integral, destacando-se os seguintes:

Na SLC Agrícola, os salários são determinados a partir de pesquisas de mercado, respeitando os pisos salariais definidos.

Benefícios	Empregados	Safristas	Estagiários	Liderança
Programa de Participação nos Resultados;	X			X
Plano de aquisição de ações;				X
Vale-transporte/transporte fretado;	X	X	X	X
Vale-alimentação/vale-refeição/refeitório;	X	X	X	X
Assistência médica e odontológica;	X			X
Seguro de vida;	X	X	X	X
Auxílio-educação e convênios com universidades e instituições de ensino;	X			X
Licenças maternidade e paternidade estendidas;	X	X		X
Casas/alojamentos nas fazendas;	X	X		
Modelo de trabalho remoto/híbrido, alinhado em acordos individuais.	X		X	X

Variação entre o salário mais baixo o salário-mínimo, por gênero **GRI 202-1**

Unidade operacional ¹	2022	
	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.348,87	1.348,87
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.326,00	1.326,00
Relação entre o menor salário pago pela organização e o salário-mínimo aplicável (%)	101,7%	101,7%

Desenvolvimento e capacitação **GRI 3-3: Desenvolvimento das pessoas, 404-2**

Em 2022, implementamos um novo modelo para gestão do ecossistema de educação na companhia, focando em futuros líderes: estagiários, *trainees* e o Programa de Potenciais; e nas lideranças atuais: diretores, gerentes e coordenadores. Um dos pontos abordados foi a sustentabilidade, com dois módulos que contaram com a participação de 100% dos diretores e gerentes para discussão dos pilares ESG da SLC Agrícola e definição de planos de ação evoluir nessa frente. No ano, nossa média de capacitação de colaboradores foi de 51 horas, superando a meta traçada para o período.

Para as futuras lideranças, tivemos o Programa de Trainees, com módulos de desenvolvimento pessoal, liderança e de negócio, além de mentorias com gestores seniores e a apresentação do projeto final “Faça acontecer”. Em 2022, 31% dos *trainees* foram promovidos a posições de liderança.

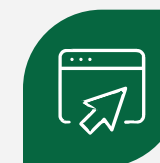
Outro projeto relevante da companhia é o Programa de Educação Inclusiva, que concentra nossos esforços em direção à capacitação dos colaboradores. Atuamos com foco na digitalização

e modernização do agronegócio por meio de ferramentas e iniciativas educacionais e de inclusão e agricultura digital; auxílio-educação; educação corporativa; capacitação da liderança; e aperfeiçoamento técnico.

Já no processo de integração da companhia, 100% dos novos colaboradores foram integrados ao longo do ano, e somamos 84% no eNPS (Employee Net Promoter Score) do Programa Integra. Nesse período de adaptação, os recém-chegados recebem acompanhamento da gestão por um período que varia de 45 a 90 dias.



Apoiar o desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores é prioridade na companhia.



Nossos indicadores de treinamentos e capacitações podem ser encontrados no *Anexo*.



Frentes de atuação

GRI 3-3: Impactos socioeconômicos

- **Educação de Jovens e Adultos (EJA):** nossas fazendas contam com salas de aula e materiais básicos, como cadernos, lápis e canetas, para nossos colaboradores concluírem os Ensinos Fundamental e Médio, por meio da EJA, modalidade de ensino do governo federal voltada à conclusão dos estudos por jovens e adultos, por meio de metodologia própria. Também oferecemos transporte para a realização de testes e provas de nivelamento em outras localidades. Ao longo de 2022, tivemos 414 alunos ativos nas aulas, presenciais e *on-line*, e 176 formados. Desde 2017, mais de 1 mil colaboradores já foram impactados;
- **Espaços de Inclusão Digital:** disponibilizamos computadores com internet em nossas unidades e incentivamos nossos colaboradores, com o apoio da liderança da companhia, a utilizar esses espaços e explorar opções de ensino à distância. Em 2022, levamos essa iniciativa para mais seis unidades, totalizando 22 fazendas, instalando as salas e contêineres adaptados para receber os colaboradores – ao todo, foram 2.376 horas de uso no ano;
- **Auxílio-Educação:** oferecemos ao nosso time um incentivo financeiro para desenvolvimento de conhecimento técnico e científico. Em 2022, o auxílio permitiu que 158 profissionais avançassem em seus estudos;
- **Plataforma EAD:** nossa plataforma de educação corporativa reúne mais de 200 cursos *on-line*, que abrangem temas conectados com as diferentes áreas de atuação da companhia;
- **Academia de Líderes:** com foco em gestão de processos e pessoas, essa iniciativa capacita os líderes da companhia, bem como potenciais sucessores. Ao longo do ano, 55% das lideranças participaram de ao menos um treinamento da Academia de Líderes e 62,5% das vagas em posições de liderança foram ocupadas por profissionais internos;
- **Capacitação para a Agricultura Digital:** a SLC Agrícola é referência em Agricultura 4.0 e digitalização, e esses temas são trabalhados pelo programa em nossas fazendas, capacitando o time nas áreas operacionais;
- **Escola de Aperfeiçoamento Técnico Agrícola:** a fim de aprimorar o nível de qualificação e desempenho do nosso time, fomentamos a educação continuada em processos de operações agrícolas. Em 2022, 891 colaboradores realizaram e concluíram cursos no programa;
- **Soluções Institucionais e Emergentes:** nosso time dispõe de trilhas de desenvolvimento para atendimento das oportunidades de cada área.

Diálogos de carreira

Disponibilizamos aos nossos colaboradores um aplicativo que permite agendar conversas com a liderança da companhia, a fim de abordar o planejamento de carreira e desenvolvimento profissional. Nessa plataforma, o time da SLC Agrícola também tem acesso a conteúdo educativo e leituras.



Avaliação de competências

Todo ano nossos colaboradores fixos são convidados a participar do processo de avaliação de desempenho, com etapas de autoavaliação e *feedbacks* da liderança e do próprio time. Como resultado, são identificadas oportunidades e necessidades para a carreira de cada participante, que poderá estabelecer seu plano de desenvolvimento individualmente ou com apoio dos gestores. Ao longo do ano, 92% do time realizou esse processo.



92% do nosso time passou por avaliação de competências em 2022.

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional ** GRI 404-3

	2022			2021			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	100%	0	100%	100%	0	100%	100%	0	100%
Gerência	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Coordenação	94%	92%	94%	99%	99%	99%	99%	100%	99%
Administrativo	92%	90%	91%	99%	99%	99%	99%	99%	99%
Operacional	93%	80%	92%	99%	99%	99%	99%	99%	99%
Total	93%	87%	92%	99%	99%	99%	99%	99%	99%

* Foi considerado o público elegível para avaliação no ciclo de competências, considerando todos os *trainees* ativos em dezembro de 2022 - com exceção de alguns que ainda não estavam elegíveis. Estagiários realizam a avaliação da Instituição de Ensino Superior a cada encerramento de contrato. Aprendizagem não possuem avaliação.

** *Trainees* seguem um ciclo específico de avaliação e 100% deles estão participando desse ciclo.



Diversidade e inclusão

GRI 3-3: gestão de tema material

Em 2022, seguimos atuando com foco na promoção de diversidade e inclusão, de olho inclusive nas posições de liderança da companhia. Temos consciência do tamanho do desafio e nos comprometemos a continuar impulsionando a agenda internamente, a fim de garantir que nosso time espelhe a diversidade do nosso país e conte com visões, experiências e vivências de grupos sub-representados.

Na SLC Agrícola, construímos iniciativas para engajar nosso time em torno do tema, que integra os pilares da Academia de Líderes, e barrar qualquer tipo de discriminação ou desrespeito. Nesse contexto, a conquista do reconhecimento pelo nosso case de liderança feminina no Top Ser Humano 2022 nos enche de orgulho (*leia mais a seguir*).

Outra frente relevante nesse movimento corresponde às práticas de remuneração na companhia. Mulheres e homens do nosso time recebem salários 100% equivalentes, considerando funções administrativas e operacionais.



SAIBA MAIS
Nossos indicadores de diversidade e inclusão são apresentados no Anexo.



Programa Semear

Voltado a pessoas com deficiência (PcDs) na companhia, o programa apoia o desenvolvimento desses profissionais, com olhar para habilidades técnicas e aspectos comportamentais. Consideramos prioridade envolver esse público nas iniciativas de capacitação e treinamento da companhia, levando em conta as adaptações necessárias.

No escopo da iniciativa, também estruturamos campanhas de engajamento do nosso time, que contam com ações de sensibilização e conscientização para a liderança, cursos de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e divulgação de vídeo e cartilha, além de um programa de aprendizagem exclusivo para pessoas com deficiência na matriz da SLC Agrícola.



Programa Liderança Feminina

Por meio da Academia de Líderes, iniciamos um projeto em 2021 para capacitar mulheres do nosso time para posições executivas, de gestão e de comando, envolvendo desde estagiárias e *trainees* a coordenadoras e gerentes. Essa proposta tem caráter permanente, se mantém até atingirmos os indicadores de equidade de gênero com que nos comprometemos e integra um conjunto de iniciativas com esse mesmo objetivo, em curso desde 2018 na companhia – quando estruturamos os programas de *trainee* e estágio para o público feminino.

Mais de cem colaboradoras já participaram do programa, que em 2022 foi reconhecido pelo prêmio Top Ser Humano 2022. Os destaques do *case* são os seguintes:

- 111%** a mais de mulheres em posições de liderança, de 2018 a 2022
- 150%** foi o aumento no número de estagiárias, entre 2020 e 2021
- 67%** de crescimento no número de mulheres efetivadas após estágio, de 2020 para 2021
- 14** mulheres presentes no piloto do Liderança Feminina em 2021; e 20 participantes no primeiro módulo oficial



Saúde e segurança

GRI 2-23, 3-3: gestão de tema material, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) abrange 100% dos colaboradores para garantir a adoção de processos e práticas de excelência em saúde e segurança operacional no dia a dia da companhia. Temos canais internos de comunicação, incluindo *e-mail*, intranet, TV Corporativa e WhatsApp, por meio dos quais divulgamos ações da área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que impactam positivamente a rotina dos colaboradores. Os canais também servem para atualizar as unidades quanto às atividades e boas práticas de outras fazendas.

Na SLC Agrícola, toda fazenda possui equipe própria de SSO, sendo que 12 das 22 unidades nas quais operamos, somadas à matriz, contam com a certificação ISO 45001. Esse time, composto de coordenadores, técnicos de segurança do trabalho, enfermeiros e técnicos de enfermagem do trabalho, atua como apoio às lideranças das nossas unidades, a fim de disseminar e capacitar as pessoas, mitigando os fatores de risco ocupacionais. Todas as nossas unidades também possuem condições básicas de atendimento para primeiros socorros, com equipamentos adequados e veí-

culos próprios para traslado até a assistência médica mais próxima, quando necessário.

Todos os colaboradores são submetidos a exames ocupacionais, e a abrangência dos atendimentos de enfermagem e dos médicos do trabalho corresponde a 100% do time. Os trabalhadores terceirizados são orientados a buscar atendimento nas unidades junto à área de SSO, acessível a todos esses profissionais. Em 18 das nossas unidades, oferecemos atendimento com equipe de enfermagem do trabalho e, em 100% dos locais onde operamos, trabalhadores têm à disposição médicos do trabalho responsáveis pelo Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO.

As campanhas de saúde são elaboradas pela área de enfermagem das unidades. Após as avaliações de rotina dos trabalhadores, são criados grupos de pessoas com comorbidades, como hipertensão e diabetes, e são realizadas orientações preventivas, bem como acompanhamento rotineiro e incentivo a manter consultas e exames em dia. Além disso,

o médico do trabalho auxilia os profissionais de enfermagem das unidades com palestras para esses grupos.

A capacitação em saúde e segurança do trabalho oferecida aos trabalhadores na companhia engloba todos os treinamentos exigidos pelas normas trabalhistas para as atividades desenvolvidas, com foco nas rotinas de maior risco. Esses processos passam por auditorias constantes.

Todas as nossas ações preventivas também se aplicam a empresas terceiras e quaisquer visitantes que adentram as unidades da SLC Agrícola. Em nosso processo de homologação de empresas fornecedoras (*leia mais na pág. 60*), solicitamos documentos relacionados à saúde e segurança ocupacional, de modo a garantir que elas atuem em linha com os requisitos de SSO compatíveis com nossas atividades.

Os riscos de saúde e segurança ocupacional são identificados pelo Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais - LPRO, documento elaborado para atendimento dos requisitos da ISO 45001, em que há o levantamento de riscos e perigos existentes em todas as funções na companhia. O LPRO possui uma matriz de urgência no atendimento preventivo do risco identificado e categorizado, além da programação de mitigação com medidas administrativas, procedimentos, manuais de trabalhos e equipamentos de proteção individuais e coletivos.

Em todas as unidades e matriz, mantemos atualizados os documentos legais exigidos pelas legislações trabalhistas e previdenciárias, que possuem como base o levantamento de riscos existentes no desempenho das atividades profissionais de nossos colaboradores, com a programação de medidas de proteção, bem como o monitoramento de saúde de todos os colaboradores.

Para todo e qualquer evento, como acidentes, incidentes e desvios críticos, utilizamos um sistema para comunicar as partes interessadas e realizar as investigações, utilizando a metodologia do Diagrama de Ishikawa, atrelado a um plano de ação, visando a melhoria dos processos e do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. Situações de "periculosidade" são avaliadas por engenheiros, tendo em conta o grau técnico exigido para isso.



Números e percentuais de trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

		2022		2021		2020	
		Empregados	Trabalhadores ¹	Empregados	Trabalhadores ¹	Empregados	Trabalhadores ¹
Total de indivíduos	Nº	4.029	1.185	4.135	1.501	2.819	884
Indivíduos cobertos por um sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	Nº	4.029	1.185	4.135	1.501	2.819	884
	%	1	1	1	1	1	1
Indivíduos cobertos por um sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	Nº	4.029	1.185	1.977	706	1.847	624
	%	1	1	0,48	0,47	0,66	0,71
Indivíduos cobertos por um sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	Nº	2.522	785	1.096	385	828	328
	%	63	66	27	26	29	37

Principais iniciativas GRI 403-4

- **Comitê de Segurança, Qualidade e Produtividade (SQP):** é uma equipe multidisciplinar composta de gerentes e coordenadores da companhia. O comitê está presente em 17 fazendas e recebe sugestões de melhoria enviadas pelos colaboradores e conta com reuniões mensais para discutir segurança, qualidade e produtividade, com análises de indicadores e tendências e definição de ações para melhoria contínua de processos da companhia – todas as decisões são tomadas por consenso. O Comitê também é responsável por avaliar todos os colaboradores das unidades quanto à aderência a rotinas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho;
- **Programa de Segurança Comportamental:** foca no papel da liderança na promoção do tema dentro da companhia, com diversas ações, como observações comportamentais que visam a corrigir desvios que possam gerar acidentes ou incidentes, além de programas de reconhecimento aos trabalhadores com boas práticas de segurança;
- **Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO):** fundamentada na ISO 45001, trata-se de uma análise para mapear e priorizar fatores de risco nas atividades desenvolvidas pela companhia, apoiada pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGRTR);
- **Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC) padronizados:** em todas as unidades da SLC Agrícola, fornecemos, instalamos e monitoramos a validade dos equipamentos necessários para garantir segurança operacional, além de realizarmos treinamentos para orientar a utilização;
- **Treinamentos preventivos:** para disseminarmos boas práticas no tema em toda a companhia, disponibilizamos cursos de saúde e segurança, que consideram as necessidades das diferentes funções que integram nossas operações;
- **Política de Consequência e Regras de Ouro:** no documento está previsto um conjunto de nove regras de conduta para evitar acidentes nas operações. Os colaboradores que se destacam no atendimento às normas e diretrizes são reconhecidos. A Política também determina consequências e penalidades que podem ser aplicadas caso as regras não sejam cumpridas, em linha com a legislação trabalhista;
- **Comissões Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPATRs):** marcam presença em todas as unidades produtivas da companhia e são compostas de integrantes eleitos pelo nosso time. O escopo de atuação das comissões abrange colaboradores e terceiros e envolve a discussão de melhorias de processos e de infraestrutura, de olho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, e a divulgação de ações de saúde e segurança. As reuniões acontecem mensalmente;
- **Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho Rural (SIPATR):** visando ao engajamento de colaboradores e terceiros, sem restrição de participação, as CIPATRs organizam esse evento, que inclui palestras, treinamentos e dinâmicas para promover a segurança e saúde ocupacional;
- **Brigada de emergência:** trata-se de um grupo formado por colaboradores para atuar em situações críticas, como incêndios e evacuações, utilizando de equipamentos que estão disponíveis em todas as unidades, visando a preservar todas as vidas e o patrimônio da companhia;
- **Monitoramento e controle de acesso a espaços restritos:** implementado em 2022, o sistema consiste em um *software* interligado com travas elétricas que monitora a central de comandos elétricos, espaços confinados e trabalho em altura, e controla a entrada dos colaboradores de acordo com suas habilitações. Realizamos um piloto na Fazenda Planalto e a iniciativa está apta a ser implementada nas outras unidades.





Como lidamos com acidentes **GRI 403-9, SASB FB-AG-320a.1**

Diante de uma ocorrência de acidente, nosso sistema permite comunicação imediata às equipes de Saúde e Segurança e a todas as partes interessadas da companhia. A investigação fica a cargo de um grupo multidisciplinar, formado por colaboradores com experiência na atividade relacionada ao evento. Além disso, 18 unidades produtivas têm equipes de enfermagem preparadas para dar suporte de primeiros socorros ao acidentado e todas as unidades possuem ambulância e material de primeiros socorros disponíveis, bem como o mapeamento das unidades de emergência mais próximas das fazendas.

Temos etapas predefinidas para apurar os fatores que causaram o acidente, e a conclusão desse processo se dá por meio do desenvolvimento de um plano de ação. Nossas equipes técnicas e a liderança da área envolvida são responsáveis por acompanhar a execução do plano e, ao final, é criado um Relatório de Aprendizagem, distribuído à equipe de saúde e segurança ocupacional (SSO) de todas as outras unidades produtivas, a fim de evitar ocorrências similares.

A maioria dos acidentes ocorridos em 2022 teve relação com quedas e manuseio de ferramentas e equipamentos, causando ferimentos cortantes e escoriações. A maior parte dessas ocorrências foi ocasionada por falta de atenção e/ou pressa na realização das atividades. Mesmo com todos os nossos esforços, em 2022 tivemos duas fatalidades: uma durante o deslocamento com um pulverizador nas estradas internas da fazenda e outra em uma operação de limpeza de uma máquina colhedora de algodão. Lamentamos profundamente essas ocorrências; em diálogo com os familiares, apoiamos e tomamos as providências necessárias.

Para evitar que essas situações voltem a acontecer, conduzimos diversos treinamentos comportamentais e diálogos diários de segurança e reforçamos as metodologias de investigação.

Acidentes de trabalho* ** ***

	2022	2021	2020
	Empregados	Empregados	Empregados
Número de horas trabalhadas	14.889.049	11.057.494	10.848.961
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,07	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	6	2	2
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,4	0,18	0,18
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	42	21	25
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	2,82	1,90	2,30

* A SLC Agrícola não monitora horas de terceiros.

** Em 2022 também foram registradas uma morte e quatro lesões em trabalhadores que não são empregados (terceiros).

*** A taxa de lesão foi calculada com base em 1 milhão de horas.



Relações

na cadeia de valor



Comunidades locais **GRI 203-1**

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos é um pilar estratégico da companhia. É fundamental que nossas operações gerem impactos sociais positivos para as localidades no entorno, com contribuições principalmente em frentes de educação, voluntariado e doações.

O Instituto SLC, fundado em 2019, concentra muitos dos nossos esforços para impulsionar essa frente (*veja mais aqui*). A organização atua no desenvolvimento de pessoas, dialogando e construindo ações com entidades assistenciais e as próprias comunidades locais. A educação como instrumento de transformação é o que orienta as ações do Instituto, que também é responsável pela gestão do Investimento Social Privado (ISP) do Grupo SLC. Desde 2019, já investimos R\$ 15 milhões em projetos sociais, alcançando 60 mil pessoas, em 80 localidades.

Em 2022, investimos R\$ 627 mil para lançar o programa Educando para a Vida, voltado a professores e gestores de escolas, com acesso gratuito aos participantes. O escopo do projeto é fomentar o

desenvolvimento de crianças, por meio de uma solução tecnológica em modelo híbrido, com foco em competências socioemocionais e apoio pedagógico a profissionais da educação e aos pais e responsáveis.

O projeto permitiu a entrega de diversos materiais, incluindo mais de 8 mil portfólios de aprendizagem para alunos e planejamentos de aula via plataforma *on-line*; e disponibilizou módulos de curso a distância para formação em diferentes temáticas, acesso ao aplicativo com mais conteúdos e compartilhamento de práticas, assessoramento de gestão com as Secretarias Municipais de Educação, acompanhamento Pedagógico, livros digitais para professores inscritos e certificações.

R\$ 627 mil
investidos para lançar
o programa **Educando**
para a Vida.

Impacto do Educando para a Vida



157
gestores escolares



+ de 8 mil
alunos

Também investimos R\$ 70.000 para ampliar a Escola Municipal Anita Studer, em Santa Filomena (PI), na comunidade de Sete Lagoas. Esses recursos possibilitaram duplicar a área construída, que antes contava com apenas uma sala para crianças e adolescentes de diferentes idades, bem como para a realização de aulas do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA), no turno da noite. O projeto, ao todo, beneficiou cerca de cem alunos.



29 municípios

605 docentes

Projeto Horta Agroecologia Periférica

Atuamos com duas parcerias para o desenvolvimento de hortas comunitárias por meio do Projeto Horta Agroecologia Periférica: uma delas com o Centro de Educação Ambiental (CEA); e outra com a Associação de Cultura de Hip Hop de Esteio. Ao longo de 12 meses, investimos R\$ 324 mil para construir as hortas, localizadas na Escola Municipal de Educação Infantil Vovó Belinha, na Vila Bom Jesus, em Porto Alegre, e no complexo do Museu da Cultura do Hip Hop RS em Porto Alegre (RS).

Em plena atividade, as hortas vão produzir cerca de 400 kg de morangos orgânicos por plantio e 600 hortaliças a cada 40 dias. Para atuar nesses espaços de 160 m², capacitamos e acompanhamos os moradores das comunidades que serão colaboradores das hortas. “Plantar para colher nunca fez tanto sentido como hoje para o CEA. Mais uma vez não estamos querendo apenas fazer um grande projeto, estamos querendo ressignificar o sentido da história e do futuro da nossa comunidade. E que sorte a nossa contar com o Instituto SLC nessa jornada”, afirmou o coordenador do CEA, Henrique Medeiros.



R\$ 324 mil

investidos para viabilizar as hortas comunitárias, capazes de produzir cerca de **400 kg** de morangos por plantio e **600** hortaliças a cada 40 dias

O Grupo de Ação Socioambiental em 2022

Outro programa relevante para promover impactos sociais positivos, dentro da SLC Agrícola, é o Grupo de Ação Socioambiental (GAS), criado em 2003 e composto de colaboradores voluntários. Em 2022, o GAS realizou diversas ações, como arrecadação de brinquedos no Dia das Crianças e no Natal; oficinas de Panificação e Artesanato para geração de renda e desenvolvimento de comunidades; projetos com foco no desenvolvimento profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social e doações de mudas de árvores.

 **32** ações realizadas

 **1.874** pessoas beneficiadas

 **280** voluntários cadastrados

 **1.297** horas de trabalho voluntário



Diagnóstico socioambiental **GRI 413-1**

A fim de mapear nossos impactos nas regiões de Barreiras (BA) e Balsas (MA), iniciamos em 2022 um trabalho junto às comunidades locais, com desdobramentos no ano seguinte. Vamos realizar um diagnóstico socioambiental, mapear e identificar atores e iniciativas com potencial e interesse em contribuir em ações.

Esse processo também envolve o desenho de um planejamento estratégico, com elaboração da Teoria da Mudança (TdM) do Investimento Social Privado; estabelecimento de espaços de diálogo e participação de públicos internos e externos; análise de informações e definição de iniciativas para curto, médio e longo prazos; suporte à implementação; e monitoramento e avaliação; entre outras etapas.

Visando aprofundar o conhecimento sobre as realidade das comunidades vizinhas, o Instituto SLC iniciou um trabalho de Inteligência Territorial, que consiste na identificação dos atores, organizações e grupos sociais relevantes nos territórios de atuação da SLC Agrícola, permitindo mitigar impactos à operação da companhia e orientar as ações de Investimento Social. Realizado com o apoio de uma consultoria especializada, o trabalho envolve o levantamento de dados primários e aplicação de entrevistas em profundidade junto às comunidades locais.



Fornecedores

GRI 2-6, 2-23, 2-25, 205-1, 408-1, 409-1

Queremos gerar oportunidades e impactos positivos ao longo de toda a cadeia de valor. Os relacionamentos que construímos com fornecedores e parceiros são essenciais para garantir a saúde das nossas operações, superar desafios conjunturais e manter nossos padrões de excelência.

Na SLC Agrícola, os principais fornecedores atuam nos segmentos de máquinas e insumos para o solo. Entendemos que todos os fornecedores podem apresentar riscos e por isso 100% deles são avaliados. Nosso sistema de gestão de riscos permite avaliar todas as empresas em 40 quesitos, que abrangem aspectos conectados



100%

dos fornecedores são avaliados segundo 40 quesitos, entre eles aspectos ESG

com a agenda ESG, incluindo fatores como trabalho forçado ou análogo à escravidão. E, para a operação própria, gerida internamente, entendemos não haver riscos.

Todos os novos fornecedores da companhia passam também por avaliação reputacional e, em 2022, essas empresas foram analisadas com foco em riscos de corrupção, por meio de uma ferramenta terceirizada. No total, foram avaliadas 6.004 empresas, sendo 28 delas reprovadas por conta da identificação de fatores de risco que indicam não continuidade no relacionamento. De janeiro a agosto de 2022, utilizamos a ferramenta TPRM (Third Party Risk Management), da KPMG, e a partir de novembro do mesmo ano, a Aliant, da ICTS. Além disso, os pagamentos a fornecedores identificados como críticos ou de alto risco passam por análise da área de Compliance.

Nossos contratos contam com disposições a respeito de temas relevantes, como o combate à exploração de trabalho infantil ou em situação degradante, análoga à escravidão. Também há

Percentual de volume comprado e certificado por normas internacionalmente reconhecidas, que rastreiam o caminho dos produtos na cadeia de fornecedores GRI 13.23.3.

Produto	Porcentagem do volume
Semente de Algodão	92
Lubrificantes	100
Embalagens RMW	95
Combustíveis	80
Semente de Milho	57
Defensivos	28
Fertilizantes	25

*Normas internacionalmente reconhecidas: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001.

cláusulas pela garantia dos direitos humanos, que repudiam e vedam práticas discriminatórias; pela preservação e respeito ao meio ambiente; e pelo atendimento ao nosso Código de Ética e Conduta. No último ciclo, aprimoramos o nosso processo de avaliação de fornecedores de pecuária. Todos os parceiros foram avaliados previamente ao cadastro e esse processo agora abrange um olhar para as propriedades, os proprietários e os fornecedores.



Clientes

Nas relações comerciais que mantemos, consideramos prioridade proporcionar uma boa experiência aos clientes da companhia. Para isso, contamos com uma estrutura robusta para garantir a qualidade dos nossos produtos e com iniciativas para aproximar o diálogo e mensurar a satisfação desse público.

Ao longo de 2022, nossa proximidade e parceria com os clientes se mostrou essencial para contornar os impactos de eventos climáticos em algumas lavouras, principalmente na cultura do algodão. Nossa credibilidade possibilitou realizar ajustes pontuais, garantindo o cumprimento integral de todos os contratos de vendas.

Na comercialização de sementes, disponibilizamos um Portal do Cliente, com ferramentas para acompanhar entregas e de suporte pós-venda. Também oferecemos o Programa SLC Sementes Garante, assegurando um índice de qualidade de 90%, considerando condições adequadas de germinação (*leia mais na pág. 15*).

O bom relacionamento é corroborado pelo resultado da pesquisa de satisfação, aplicada a cada dois anos. Na terceira rodada de consulta aos clientes, alcançamos a média de 9,5, em uma escala de zero a dez.

Diante do cenário climático adverso em algumas regiões, o diálogo e a parceria com nossos clientes foram fundamentais.



Atuação

na agenda ambiental

GRI 2-23, 2-25



Mudanças climáticas

GRI 3-3: gestão de tema material, SASB: FB-AG-110a.2, TCFD Metas e Métricas - A, B e C.

Trabalhamos em múltiplas frentes para mitigar nossos impactos. Dentre elas, destacam-se a adoção de técnicas de manejo e uso do solo para fixação de carbono, a decisão de não converter áreas de vegetação nativa, formalizada em nossa Política de Desmatamento Zero, e a participação em iniciativas e compromissos para preservar o meio ambiente.

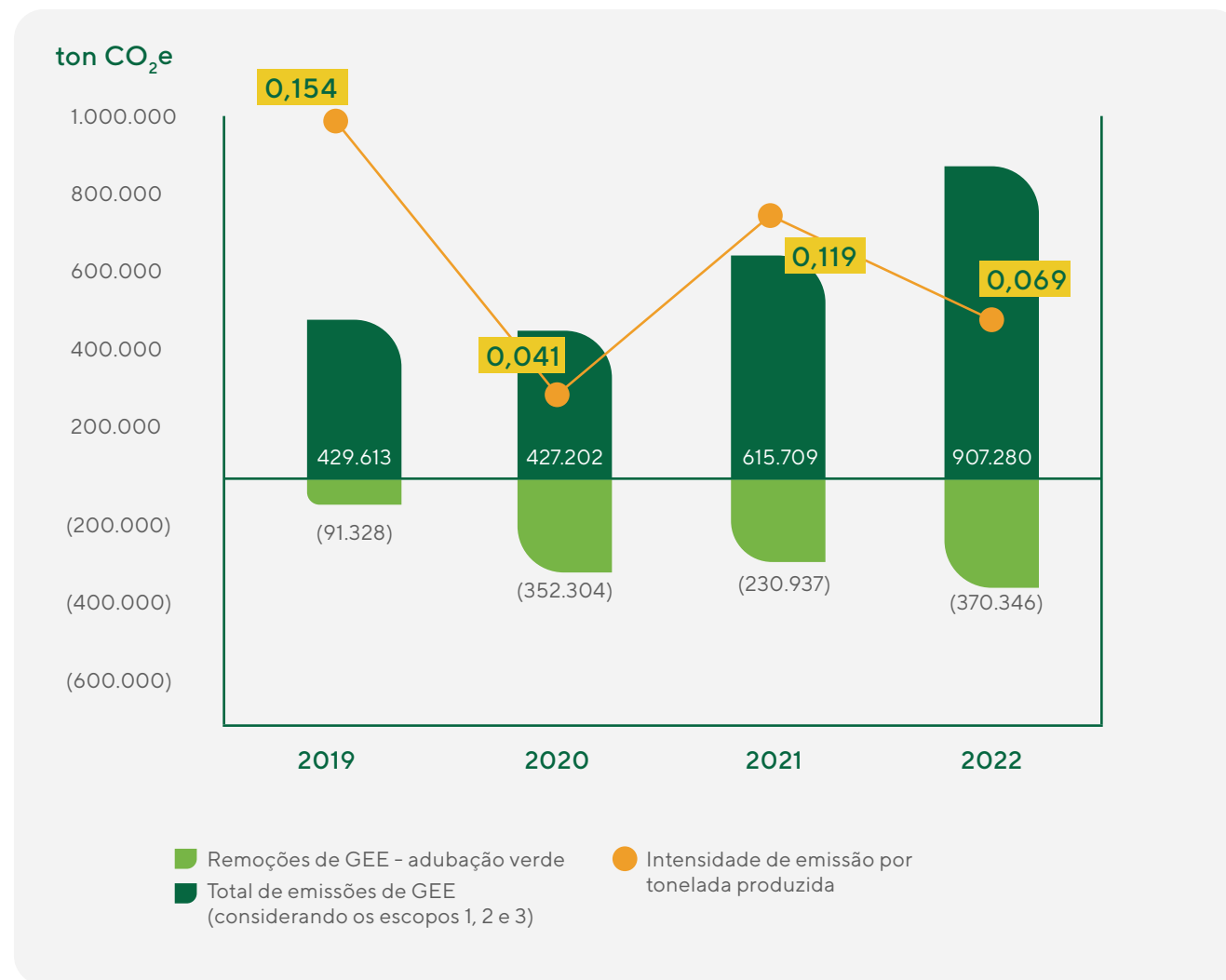
Em 2022, a fim de reforçar esse posicionamento, decidimos ir além do nosso compromisso de redução em 25% das nossas emissões de gases de efeito estufa. A SLC Agrícola estabeleceu como meta atingir a neutralidade de emissões líquidas nos escopos 1 e 2 até 2030, tendo 2019 como ano-base.

Em 2022, o indicador de intensidade de emissão caiu 55% em relação a 2019. No gráfico é possível ver o comportamento desse indicador, a emissão total da companhia, que aumentou devido a fatores como o crescimento na operação e aprimoramento em relação à cobertura de dados considerados dentro dos inventários de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, é apresentada a remoção de emissões resultantes da adubação verde, prática que será relevante nessa frente nos próximos anos.

A redução de 55% na média de emissões geradas para produção, de 2019 para 2022, confirma a eficiência da nossa produtividade.

Carbono neutro

Até 2030, assumimos a meta de tornar as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2.





Emissões de GEE – Escopo 1, 2 e 3 (t CO₂ equivalente)* **

GRI 305-1, 305-2, 305-3, TCFD Metas e Métricas - b.

	2020	2021	2022
Emissões de GEE – Escopo 1	424.382	599.538	791.163
Total de emissões indiretas – Escopo 2	2.819	7.989	2.960
Outras emissões de GEE – Escopo 3***	-	8.182	113.156

* Para os cálculos, foram considerados os gases: CH₄, N₂O, HFCs.

** Seguimos os padrões do GHG Protocol e os princípios da norma ABNT NBR ISO 14.064:2007.

***As emissões de escopo 3 vem sendo aprimoradas, em 2020 não foram consideradas, em 2021 começamos a considerar e em 2022 ampliamos a cobertura.

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)* ** *** GRI 305-3

	2020	2021	2022
Transporte e distribuição a montante (<i>upstream</i>)	-	7.974,84	50.436,35
Viagens a negócios	-	207,12	378,75
Transporte a jusante (<i>downstream</i>)	-	-	62.341,14

* Para os cálculos, foram considerados os gases: CH₄, N₂O, HFCs.

** Seguimos os padrões do GHG Protocol e os princípios da norma ABNT NBR ISO 14064:2007.

***As emissões de escopo 3 vem sendo aprimoradas, em 2020 não foram consideradas, em 2021 começamos a considerar e em 2022 ampliamos a cobertura.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)* **

GRI 305-1, SASB: FB-AG-110a.1

	2020	2021	2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor (energia e combustão estacionária)	11.173	9.751	4.894
Processamento físico-químico (atividades agrícolas)	379.978	456.474	714.839
Emissões fugitivas	351	631	66.390***
Total de emissões brutas de CO₂ (Escopo 1)	424.382	599.538	791.163
Emissões biogênicas (remoção)	(344.334)	(156.690)	(323.483)

* Para os cálculos, foram considerados os gases: CH₄, N₂O, HFCs.

** Seguimos os padrões do GHG Protocol e os princípios da norma ABNT NBR ISO 14064:2007.

***Incluídos no inventário de 2022 os gases de manutenção e equipamentos em 2022.



A partir da nossa meta de tornarmos as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2, apresentamos o indicador de intensidade de emissões, que considera volumes provenientes das atividades agrícolas dentro do escopo 1, como a correção de solo, uso de fertilizantes, combustíveis, lenha, mudança no uso do solo e resíduo agrícola, além do consumo de energia elétrica, dentro do escopo 2. O primeiro conjunto de dados não soma as remoções biogênicas (tabela GRI 305-4, linhas 1 e 2). Comparando o ano de 2022 com 2019, a média de emissões geradas para produção cai, enquanto a emissão por área aumenta. Isso evidencia a eficiência na produtividade, um drive que vem sendo aprimorado ao longo dos anos, ou seja, conseguimos produzir mais por área, com uma quantidade menor de insumos por tonelada de produto.

No segundo conjunto de dados (tabela GRI 305-4, linhas 3 e 4), foram somadas as remoções atribuídas à adubação verde. Esse balanço de carbono, entre emissão e remoção, mostra a importância da remoção de carbono rumo à meta carbono zero.

Intensidade de emissões diretas de gases de efeito estufa* GRI 305-4

	2019	2020	2021	2022
Total de emissões brutas de CO2 (Escopo 1)	426.558,57	424.382	599.538	791.163
Emissões biogênicas	(91.328)	(352.304)	(230.937)	(370.346)
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - agrícola (total de emissões** em tCO ₂ e/tonelada de produto)	0,209	0,239	0,221	0,201
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - agrícola (total de emissões** em tCO ₂ e/hectare plantado)	0,769	0,941	1,073	0,837
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - agrícola e adubação verde (total de emissões*** em tCO ₂ e/tonelada de produto)	0,154	0,041	0,119	0,069
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - agrícola e adubação verde (total de emissões*** em tCO ₂ e/hectare plantado)	0,570	0,162	0,575	0,288

* Consideram-se emissões de escopo 1, escopo 2 dos gases: CH₄, N₂O, HFCs.

** Consideradas as emissões dentro do escopo 1: gesso, calcário, combustíveis, ureia, fertilizante, lenha, mudança no uso do solo, resíduo agrícola e energia elétrica.

*** Consideradas as emissões dentro do escopo 1, conforme descrito no item acima, e subtraída a remoção de carbono armazenado pela adubação verde.



GOVERNANÇA E TOMADA DE DECISÃO

TCFD Governança – A, B

O tema das mudanças climáticas é presente nas discussões e atividades da alta liderança da companhia. Os membros do Conselho de Administração e dos nossos comitês são informados sobre questões relacionadas ao clima durante os processos de análise e orientação de estratégias e políticas de gestão de riscos, bem como do monitoramento do progresso quanto aos objetivos e metas traçados. Nosso Comitê de Auditoria Estatutário também trabalha, na governança da matriz de riscos, com fatores ligados às mudanças climáticas, e a companhia considera a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei 12.187/2009) e o Acordo de Paris como requisitos regulatórios.

Nossos objetivos estratégicos para a agenda climática são desdobrados a partir do pilar ESG do nosso planejamento estratégico. Os líderes de cada projeto são responsáveis por acompanhar as principais entregas, indicadores e investimentos. São realizadas Reuniões Mensais de Resultados (RMR), nas quais a Diretoria participa para monitorar os indicadores de *performance*. Os líderes dos projetos também são responsáveis por acompanhar os avanços, que são registrados em um sistema específico.

Em 2021, o Comitê ESG teve seu primeiro ano de atuação. O órgão foi estabelecido para acelerar nossa visão estratégica na gestão de frentes voltadas à sustentabilidade. Ao longo de 2022, foram realizadas seis reuniões, com discussões sobre tópicos ligados à adaptação do negócio ao contexto das mudanças climáticas, à gestão ambiental, a investimentos em projetos sociais, entre outros. O Comitê responde ao Conselho de Administração, que também é responsável, entre outras questões, por acompanhar a implementação de políticas e diretrizes, por parte da Diretoria, que abordam a agenda ESG.

É responsabilidade do Diretor de Sustentabilidade da companhia reportar as oportunidades e riscos relacionados aos negócios e às mudanças climáticas, cuja identificação é feita semestralmente, para a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. Isso permite deliberar sobre investimentos e orçamentos para projetos voltados à gestão de compromissos nessa área.



Estamos atentos a desafios e oportunidades para o clima.

Estratégia climática

TCFD Estratégia - A, B e C

Olhando para os próximos três anos (cenário de curto prazo), atuamos alinhados aos planos operacionais, que são revisados anualmente, e nos preparamos para minimizar os efeitos dos riscos identificados em estudos climáticos mensais. A maioria dos modelos analisados indicavam que o fenômeno La Niña estava perdendo força, mas que continuaria presente. Foram identificados níveis de temperatura dentro da neutralidade, mas com possibilidade de novo resfriamento até o final do ano. Há indícios de virada para El Niño na safra 23/24.

As medidas de mitigação e adaptação feitas pela companhia giram em torno dos nossos investimentos constantes em pesquisas, inovações e tecnologias para atenuar nossos impactos ambientais, que podem ocorrer, por exemplo, por meio de financiamentos sustentáveis (leia mais na pág. 34).

No médio prazo (de três a dez anos), uma importante estratégia utilizada pela companhia para mitigar os impactos é a localização geográfica dispersa pelas regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Isso possibilita amenizar os efeitos climá-

ticos adversos, que podem afetar a uma, mas não a todas as regiões simultaneamente.

Para o longo prazo, que abrange de 10 a 30 anos, os horizontes são aqueles que consideram cenários e tendências emergentes na gestão de riscos climáticos. Por meio dos mecanismos de governança, gerenciamos os fatores que podem impactar a continuidade dos negócios de forma integrada e alinhada às expectativas dos nossos *stakeholders*. Essa forma de atuação está de acordo com as diretrizes e procedimentos estabelecidos na Política de Gestão de Risco de Mercado e é acompanhada pelo Comitê de Gestão de Riscos, com aprovação do Conselho de Administração. Em 2022, essa frente foi reforçada com a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário para assessorar o Conselho de Administração. Dentre os principais riscos identificados estão: alterações nos regimes de chuva; a intensificação de eventos climáticos; e o crescimento de processos de desertificação.

Uma oportunidade de longo prazo, provável de acontecer, aponta para produtos e serviços inseridos no contexto das mudanças climáticas e do mercado de carbono. Com uma magnitude de médio impacto, os valores potenciais de impacto financeiro variam de R\$ 3,3 milhões a R\$ 11 milhões. Esses valores foram calculados considerando que um hectare de floresta adulta no bioma amazônico pode gerar de 400 a 500 créditos de carbono, cujo valor hoje é de US\$ 5,00 a US\$ 10,00, e levando em conta os projetos que buscam a restauração de 320 hectares de floresta.

Outra oportunidade, desta vez de médio prazo, com baixa probabilidade e média magnitude de impacto, também relacionada com acesso a novos mercados de agricultura, é o desenvolvimento de uma nova metodologia de cálculo de emissões, que faz parte do projeto estratégico da companhia do AgroX. Temos oportunidade de transformar esse produto em um novo negócio a partir da possibilidade de registro de patente da ferramenta. Uma vez que a nova metodologia ainda está em fase de desenvolvimento, os cálculos dos impactos financeiros ainda envolvem muitas incertezas. O investimento para implementação dessa metodologia até o momento é de R\$ 489 mil.

Embora a SLC Agrícola não possua um plano de transição alinhado a um cenário de aumento de temperatura em 1,5 °C, a companhia conta com um Plano de Transição definido para alcance da meta de atingir a neutralidade das emissões líquidas, nos escopos 1 e 2, até 2030 (em relação ao ano de 2019).



108 mil ha de áreas
de preservação
ambiental e reservas
legais mantidas em
nossas fazendas

Enriquecimento Florestal GRI 304-3



Nossas fazendas mantêm 108 mil ha* de áreas de preservação ambiental e reservas legais, em cumprimento ao Código Florestal brasileiro. Em 2021, de olho no potencial de sequestro de carbono, desenvolvemos um projeto de enriquecimento florestal que possibilitou o reflorestamento de 53 hectares em 12 das nossas unidades.

Seguimos trabalhando nessa frente em 2022, com a meta de plantio de árvores em mais 80 hectares – as mudas são preferencialmente as cultivadas em viveiros nas nossas fazendas, podendo ser adquiridas de terceiros. Temos como ambição atingir 320 hectares de enriquecimento até 2030.

* A diferença de área protegida com relação ao reportado em 2021 ocorreu em razão de novas medições e da exclusão de cômputo de algumas áreas com processos fundiários não conclusivos. Destacamos que não ocorreu mudança de uso de terra, apenas deixamos de considerar áreas em nosso banco de terras de vegetação nativa.



PRECISÃO NO CÁLCULO DE EMISSÕES

Em 2022, avançamos no projeto-piloto de digitalização do cálculo das emissões de gases de efeito estufa. O projeto consiste em desenvolver uma ferramenta robusta, que seja capaz de informar as emissões efetivamente geradas pelas operações de manejo agrícola. As emissões serão reportadas por meio de um *software* calibrado para as condições climáticas do Brasil, que utiliza modelagem e estatística na calibração. Tal ferramenta está sendo configurada com os resultados das amostragens de gases de efeito estufa (GEE) coletadas em quatro fazendas da SLC Agrícola, durante duas safras e duas entressafras, representando a variabilidade ambiental das demais fazendas em termos de solo e clima.

Almejamos trabalhar com cenários de emissões, frente ao que se planeja para os próximos anos. Dessa forma, conseguiremos tomar decisões estratégicas de forma antecipada à safra, ajudando a acelerar o alcance da nossa meta de neutralização de nossas emissões. O projeto conta com a parceria da empresa de tecnologia CERENSA e a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. O projeto-piloto está no seu segundo ano de operação e está sendo realizado nas fazendas Parnaíba, Panorama, Paiaguás e Planalto.

MONITORAMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO EM ÁREAS VERDES

O projeto-piloto, desenvolvido pela área de sustentabilidade da SLC Agrícola, com a equipe técnica da Fazenda Paiaguás e em parceria com a empresa Geplant, testou uma ferramenta de medição de carbono em áreas verdes de forma remota e precisa, gerando dados de captura de carbono das áreas verdes de forma consistente e rápida para tomadas de decisões. A ferramenta foi testada na Fazenda Paiaguás, comparando os resultados gerados pela ferramenta com dados de amostragens realizadas em campo, por meio de um inventário florestal. A ferramenta se mostrou eficiente e a expectativa é que seu uso seja expandido para todas as demais fazendas de área própria da companhia.

Conservação do solo e adubação verde **GRI 305-5**

Técnicas de manejo e uso do solo são fundamentais nos esforços de mitigação da pegada de carbono. Por isso, investimos em insumos e atividades de cobertura de solo, que envolvem materiais como milheto, crotalária e braquiária, além do plantio direto (sem revolver o solo). Isso permite gerar mais palhada na área de cultivo, contribuindo para sequestrar carbono e reduzir a necessidade de fertilização nitrogenada.



370.346

toneladas de CO₂e removidos por conta do plantio de cobertura de solo em 2022

A adubação verde foi responsável pela captura de 41% das emissões totais da companhia em 2022.



Carbon Disclosure Project - CDP

Outra conquista relevante do ano foram os avanços da companhia nos índices verificados pelo Carbon Disclosure Project (CDP). A avaliação dessa instituição compreende aspectos relacionados à gestão de carbono e clima, segurança hídrica e gestão florestal e é realizada anualmente. A melhoria atingida no quesito “mudanças climáticas” foi nítida: saltamos do score D para B-. Confira os detalhes:

Nosso score no CDP 2022:

Categoria	2022	2021
Mudanças climáticas	B- (Gestão: ação coordenada em questões climáticas)	D (Divulgação: transparência sobre questões climáticas)
Florestas	B para produtos da pecuária e B- para soja (Gestão: ação coordenada em questões florestais)	C para soja (Conscientização: conhecimento dos impactos sobre as questões florestais)
Segurança hídrica	B- (Gestão: ação coordenada em questões de água)	D (Divulgação: transparência sobre questões hídricas)

Produzir, Conservar e Incluir (PCI)



Em 2022, a SLC Agrícola passou a integrar o comitê gestor do PCI, uma iniciativa do governo do estado de Mato Grosso que busca captar recursos para fomentar o desenvolvimento sustentável local. Dentre os objetivos do PCI estão a expansão e aumento da eficiência da produção agropecuária e florestal, a conservação dos remanescentes de vegetação nativa e a inclusão socioeconômica da agricultura familiar.

O programa também visa reduzir emissões e aumentar o sequestro de carbono mediante o controle do desmatamento e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. Esperamos contribuir para o avanço da iniciativa, de olho principalmente na redução de emissões de gases de efeito estufa e no sequestro de carbono por meio da promoção de soluções sustentáveis e do combate ao desmatamento.



Saiba mais sobre o PCI aqui.



Gestão de riscos e impactos na produtividade

GRI 3-3: Sistema de Gestão Ambiental, 201-2, 13.2.2, SASB: FB-AG-440a.1, TCFD Gestão de Riscos - A, B e C.

A determinação de impactos e fatores de riscos é desenvolvida com base em nossa Política de Gestão de Riscos. Todo o processo de levantamento e avaliação de aspectos ambientais é trabalhado em linha com a ISO 14001. Dividimos os impactos em dez categorias, entre as quais estão “normal”, “anormal”, “benéfico” e “adverso” – neste último caso, inserimos o evento em um sistema de pontuação, que mapeia escala, severidade, probabilidade e frequência.

Nosso setor de Inteligência do Planejamento Agrícola é responsável por estimar potenciais perdas e ganhos de produtividade relacionados aos eventos climáticos e impactos diagnosticados. No último processo desenvolvido, foram consideradas as médias históricas de produtividade das últimas 24 safras de soja, 23 de algodão e 18 de milho para analisar o desempenho das culturas em situações neutras e nos cenários impactados pelos fenômenos climáticos La Niña e El Niño (*leia mais nas págs. 17 e 67*).

A companhia se prepara para lidar com aspectos climáticos por meio do mapeamento e categorização de impactos e da análise de dados.

Biodiversidade

GRI 304-2, 304-3

O posicionamento da SLC Agrícola para manter um patamar de protagonismo na agenda ESG e promover o desenvolvimento sustentável na cadeia de valor se estende a iniciativas e compromissos para proteger e preservar a biodiversidade nos locais onde atuamos.

Nessa frente, destaca-se a relevância da Política de Desmatamento Zero da companhia, estabelecida em 2021. O documento é um marco em nossa jornada e estabelece que a expansão operacional da SLC Agrícola nos próximos anos não ocorrerá por meio da conversão de terras com vegetação nativa.

As nossas áreas próprias 100% protegidas abrangem 1.180 km², e se encontram nos seguintes estados: GO, MS, MT, BA, PI e MA. Nas 11 Fazendas atualmente certificadas pela Norma ISO 14001, auditorias periódicas são realizadas por empresas independentes, as quais atestam, dentre outros requisitos, a efetividade das medidas de restauração e conservação ambiental. As metodologias adotadas para o monitoramento seguem o Programa de Sensoriamento Remoto da SLC Agrícola e o sistema de georreferenciamento, além de dados do INCRA e do SICAR.



Biofábricas

Também investimos gradativamente em biotecnologias para substituir produtos sintéticos no cuidado com as lavouras. Em 2022, aumentamos para 13 biofábricas próprias, voltadas à produção de defensivos naturais que fazem uso de micro-organismos para combater pragas e doenças nas culturas de soja, milho e algodão.

Essas soluções contribuem para a manutenção do equilíbrio natural dos ecossistemas e para a redução da utilização de materiais e de água nas operações.



Veja detalhes sobre a posição das nossas fazendas em relação a unidades de conservação no Anexo.

GESTÃO DE IMPACTOS

Antes da construção de qualquer infraestrutura em nossas unidades, realizamos um inventário ambiental para garantir a redução dos impactos ambientais negativos gerados pelas atividades. Isso inclui um *checklist* para levantamento de possíveis áreas contaminadas em atividades anteriores; caso necessário, a coleta de amostras de solo e água; e avaliação da rede de esgoto ou da necessidade de adequação de fossas sépticas.

Indiretamente, com o aumento horizontal das lavouras e pastagens no Brasil, podem acontecer modificação ou fragmentação de *habitats*, com alterações nos ecossistemas aquático e terrestre. As principais espécies afetadas por esses impactos são abelhas, borboletas, pássaros e insetos aquáticos. Isso reforça a relevância do nosso posicionamento de desmatamento zero, vigente desde agosto de 2021, pois não realizamos mais abertura de áreas nativas, no intuito de prevenir tais impactos.

A extensão de áreas impactadas é mensurada de acordo com o tipo de impacto gerado.

A duração dos impactos está diretamente associada à forma com que a companhia irá lidar com eles. Os impactos negativos tendem a ser resolvidos rapidamente, por meio de programas ambientais, compensação ambiental, dentre outros recursos. Os impactos positivos tendem a ser duradouros se toda cadeia de valor atuar corretamente.

A reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos é determinada pela quantidade e extensão desses impactos, os quais podem se tornar irreversíveis quando não forem passíveis de mitigação. A grande maioria, entretanto, é passível de reposição ou compensação ou reversão, desde que seja tratada em um tempo razoável.



Nosso crescimento está aliado à preservação do meio ambiente, sem transformar terras nativas para produção agrícola.



Serviços de conservação ambiental



Em abril de 2022, assinamos um contrato de compensação financeira pela manutenção de uma área de 1.358 hectares de vegetação nativa na Fazenda Perdizes, em Mato Grosso. O acordo foi firmado de modo voluntário com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), prevendo vigência até 2025.

A iniciativa faz parte do Projeto CONSERV, que remunera produtores rurais atuantes na Amazônia Legal cujas propriedades contenham áreas de vegetação nativa além da reserva exigida pelo Código Florestal. O projeto foi lançado em 2020 pelo IPAM e é desenvolvido em parceria com o Woodwell Climate Research Center e com o Environmental Defense Fund (EDF).

O CONSERV atua por meio de pagamentos por serviços ambientais (PSA), com o objetivo de gerar renda e reconhecer o papel de produtores na conservação ambiental. Essa plataforma contribui para reforçar oportunidades de negócios aliadas à preservação da biodiversidade.

Vale destacar que a área contemplada no contrato da SLC Agrícola com o IPAM não faz parte das Reservas Legais ou das Áreas de Preservação Permanente (APP) da Fazenda Perdizes (MT), em linha com as regras do projeto. Em 2022, a companhia já recebeu as duas primeiras parcelas da compensação financeira prevista no contrato.

Até o momento a área se mantém protegida.

Pioneirismo

No escopo do CONSERV, o território que conservamos é a maior área individual a aderir ao mecanismo e a primeira localizada no bioma amazônico.



Outras frentes de preservação do meio ambiente

■ **Produção de mudas de árvores:** em sete fazendas da companhia são cultivadas espécies nativas do Cerrado, plantadas em nossas unidades e destinadas para doações às comunidades locais (*leia mais na pág. 57*);

■ **Parcerias:** unimos esforços a unidades e organizações da sociedade civil para desenhar e construir projetos de conservação de fauna e flora;

■ **Projeto Conservação da Biodiversidade no Cerrado:** Inserido no escopo do Produzir, Conservar e Incluir (PCI), o objetivo geral foi promover a conservação e o manejo sustentável dos recursos naturais do bioma, auxiliando e integrando as autoridades competentes na elaboração de políticas públicas e no estabelecimento e manejo de áreas prioritárias para conservação e uso sustentável dos recursos naturais;

■ **Estudo de conservação da biodiversidade:** entregue em 2022, o estudo será publicado durante o ano de 2023, quando poderemos informar mais detalhes do comportamento da biodiversidade sob a ótica de análises da flora no ambiente rural. Ainda em 2023, outro estudo que pretendemos iniciar incluirá uma análise da fauna local.



Combate e prevenção contra incêndios

A companhia conta com uma estrutura moderna para agir com rapidez no combate a incêndios em nossas unidades. Isso inclui um *software* próprio para monitorar focos de calor em tempo real, fazendo uso de georreferenciamento e imagens de satélite.

Além disso, temos à disposição em nossas unidades caminhões-pipa, contratamos vigilância em áreas sensíveis e realizamos treinamentos de brigadistas. Também contamos com aceiros e estradas para impedir a propagação de fogo e instalamos em nossos tratores tanques-grades, capazes de abafar chamas.

Água e efluentes

GRI 303-1, SASB: FB-AG-140a.2

A gestão hídrica na SLC Agrícola é composta de práticas e iniciativas que priorizam o uso racional e preciso de água, a preservação de recursos hídricos e a conscientização do nosso time. Estamos sempre atuando em busca de soluções que mitiguem nosso impacto e de ações de engajamento e comunicação que disseminem internamente a importância de tratar o tema com responsabilidade.

Atualmente, as nossas fazendas se localizam nas áreas das seguintes bacias hidrográficas: Amazônica; Tocantins-Araguaia; São Francisco; Platina (Bacia do Paraná, do Paraguai e do Uruguai); Parnaíba; e Atlântico Nordeste Ocidental.

Em nossas unidades, contamos majoritariamente com a água das chuvas para o cultivo: 98% das terras são cultivadas em modelo de agricultura de sequeiro. Em atividades de apoio à produção, a exemplo da limpeza de máquinas e veículos, captamos recursos em poços subterrâneos e reutilizamos efluentes tratados. Nas fazendas Pamplona (GO) e Paysandu e Palmares (BA), a irrigação adicional é necessária em alguns momentos, tendo em conta o volume reduzido

de precipitação, e a adoção de tecnologias e práticas de agricultura de precisão, por meio de um sistema digital, permite a utilização de água sem desperdícios.

As atividades de uso da água são realizadas por meio de autorização do órgão ambiental competente, tanto para captação de água subterrânea quanto para captação de água superficial. Existem captações que aguardam a autorização ser emitida, já que a operação é antiga, existente até mesmo antes do início das nossas atividades. **SASB: FB-AG-140a.3**

Cada unidade realiza o controle do consumo por meio do formulário 176, preenchido mensalmente. A avaliação de impactos é feita por meio do LAIA (Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais), atualizado todos os anos pelos analistas ambientais. Em relação aos possíveis cenários de riscos associados à indisponibilidade de água, estes são estudados pontualmente, seguindo os critérios do Sistema de Gestão Integrado, que incluem análise de magnitude e elaboração de plano de ação para tratamento de potenciais desvios. A companhia possui a meta de quantificar 100% do consumo de água.



Nossas plataformas de gestão de irrigação reduzem em 20% o consumo de água na companhia



Monitoramento automatizado

Na Fazenda Pamplona, concluímos um projeto-piloto em 2022 para monitorar o consumo de água e a geração de efluentes de forma automatizada. Já estamos atuando para escalar a solução para toda a sede principal da Fazenda. Com o monitoramento automatizado, será possível mitigar perdas e corrigir ineficiências identificadas, com o potencial de reduzir o consumo de água na unidade em outros usos para além da irrigação. A expectativa é que essa automação seja utilizada em todas as fazendas da SLC Agrícola nos próximos anos.



Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)* ** ***

GRI 303-3, 303-5, SASB: FB-AG-140a.1

Fonte	2022		2021		2020	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais (total)	36.159,3	21.320,7	13.417,7	7.195,2	17.104,9	3.154,4
Águas subterrâneas (total)	3.611,6	1.646,2	1.558,3	168	1.507,3	205,2
Total	39.770,9	22.966,9	14.975,9	7.363,2	18.612,2	3.359,6

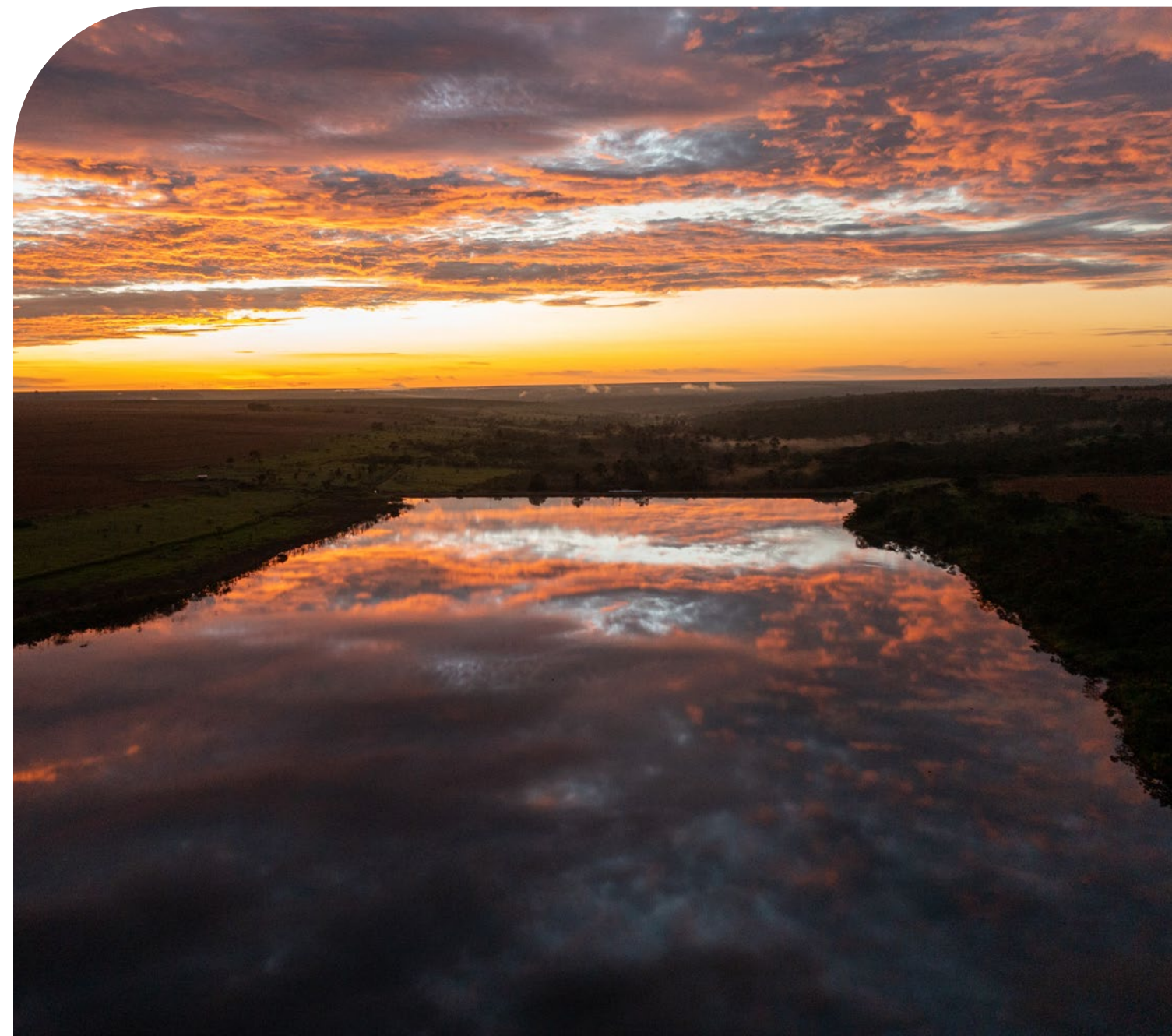
* As informações foram retiradas do FORM. 176 - Consumo de água, o qual é preenchido pelas fazendas mensalmente com dados da leitura dos hidrômetros presentes nos poços. Todas as águas captadas são consideradas doces.

** A companhia não realiza captação de água do mar, assim como não compra água de distribuidoras ou terceiros.

***Visto que toda água captada é consumida e não existe descarte, apenas reaproveitamento, entende-se que os volumes são equivalentes.

Consumo total de água, em ML **GRI 303-5, SASB: FB-AG-140a.1**

Água captada - descartada	39.328
---------------------------	--------



Tratamento de efluentes e esgoto **GRI 303-2, 303-4**

Em nove das unidades da companhia há Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), onde realizamos o tratamento do esgoto doméstico, em linha com os parâmetros de qualidade do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e respectivos órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental das fazendas. Em 2022, tratamos 442,11ml nessas estações. O esgoto tratado nesse processo é reutilizado na umidificação de vias de acesso não asfaltadas, localizadas no entorno das lavouras.

Além disso, os efluentes das operações, basicamente compostos de óleo e a água, são separados por tratamento físico, por meio de Caixas Separadoras de Água e Óleo - CSAO. A água é infiltrada no solo e o óleo é enviado para rerrefino. Existem ainda os efluentes gerados na lavagem de EPs contaminados e de aeronaves usadas na aplicação de defensivos agrícolas. O produto dessa limpeza é tratado em sistema de descontaminação, com ozonizador, e posteriormente armazenado em piscina impermeável para sofrer processo de evaporação.

Para gestão dos padrões de qualidade da água do descarte de efluentes, são adotados controles e monitoramentos contínuos, seguindo os padrões estabelecidos nas Licenças de Operação e de acordo com os requisitos legais vigentes. Para as análises de água tratada (bebedouros e poços), é utilizada a PRC N° 5, 2017: Portaria de Consolidação N° 5 - Anexo XX setembro de 2017: "Do controle e da vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade". Já para as análises de efluente tratado, são obedecidos os parâmetros presentes no Conama 430 - Art.16: Conama 430/2011: "Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução 357 (Conama 2005)". No caso da periodicidade das análises dos efluentes, esta é definida pelos órgãos ambientais, por condicionantes de Licenças ou Autorizações.



Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, por fontes (ML)

	2022
Água de superfície	Todas as áreas
Descarte Fossa	304,20
Descarte ETE (Reúso)	137,91
Total	442,11

* A base de cálculo usada para determinar a quantidade destinada nas ETEs foi: capacidade de tratamento da ETE (m³/dia) * 365 dias. Ao final, o valor foi convertido de m³ para ML.

** A companhia não realiza descarte de efluente em corpos hídricos. O efluente tratado nas ETEs é usado para umidificação de vias e limpeza geral na sede. Neste sentido, o descarte descrito acima se trata de reutilização, e não de descarte propriamente dito.



Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2

Classificamos e separamos os resíduos gerados em nossas operações entre perigosos (classe I) e não perigosos (classe II), atendendo as determinações da norma ABNT 10004. Contamos com o apoio de empresas especializadas para realizar a coleta e a destinação correta. Resíduos de lonas plásticas utilizadas na colheita e no beneficiamento do algodão, e rejeitos orgânicos, como restos de alimentos e lixo dos sanitários, são os principais resíduos gerados pela companhia.

Nossas Centrais Temporárias de Resíduos possuem todos os dispositivos de controle ambiental. No caso da Central de armazenamento de resíduos Classe I, esta conta com piso impermeável; canaletas de contenção; saída de ar com grade; e tanque de contenção para possíveis vazamentos.

O método de descarte dos resíduos é determinado conforme a classificação. Todas as empresas contratadas para essa atividade passam por processo de homologação, no qual são solicitados todos os documentos necessários para a acreditação. Além disso, os materiais descartados são acompanhados pelo Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR,

emitido por meio do sistema SINIR-MTR, que permite identificar o andamento de todas as etapas do gerenciamento dos resíduos gerados, seu transporte, tratamento e destinação final.

Concluimos em 2022 o projeto-piloto de Economia Circular e Zero Resíduos para Aterro, atrelado à nossa meta de Zero Resíduos para Aterro até 2030, na Fazenda Pamplona. Pioneira no setor, a iniciativa procura elevar o índice de reciclabilidade dos resíduos gerados nas operações, bem como zerar a destinação de materiais a aterros sanitários. Por meio desse projeto, em menos de seis meses, alcançamos um índice de reciclabilidade de 99,8% na unidade, aumento significativo em relação aos 29% registrados antes da implementação do projeto. O resultado foi atingido a partir de medidas como a destinação de resíduos de alimentos à compostagem, denominada Eco-fábrica, podendo ser utilizados posteriormente como biofertilizantes na lavoura. Em 2023, pretendemos estender a Economia Circular às fazendas Planalto, Pioneira, Parceiro e Parnaguá.

Em 2022 geramos um total de 4,8 mil toneladas de resíduos, um aumento de 88% em comparação com 2021. Isso decorreu da primeira limpeza e organização das sedes das fazendas em que iniciamos a operação no ano anterior. A maior parte do volume total (88%) de resíduos gerados foi classificada como não perigosa. Além disso, aproximadamente 86% do total de resíduos gerados, entre perigosos e não perigosos, foram destinados para processos que permitem sua reinserção em um ciclo produtivo, por meio da reciclagem ou coprocessamento.

Ainda no último ciclo, geramos 48.245 toneladas de resíduos dos processos de beneficiamento (trata-se do primeiro ano reportado). Esse volume não foi contabilizado como resíduo, tendo em conta que são classificados como subprodutos, pois alimentam outros processos produtivos dentro e fora da SLC Agrícola.



Estamos buscando promover cada vez mais a economia circular em nossas unidades e processos.

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5

	2022	2021	2020
Resíduos não perigosos			
Aterro	657,9	219,0	786,3
Resíduos perigosos			
Incineração	365	189,6	147,5
Total de resíduos destinados para disposição final	1.022,9	408,6	933,8

Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3

Papel/Papelão	215
Metais	1.333
Plástico	2.073
Pneus	10
Resíduo industrial (subproduto) ¹	48.245
Rejeitos	658
Óleo usado	217
Resíduos Classe I (perigosos)	365
Total	53.116

¹ Subproduto: aparas de algodão em pluma, briquetes de algodão, resíduo de milho e resíduo de soja.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição, em toneladas métricas (t), em 2022 GRI 306-4

Composição	Quantidade (t)
Resíduos orgânicos + Rejeitos	791
Compostagem	217
Reciclagem	3.631



Desempenho econômico-financeiro



Desempenho econômico-financeiro GRI 201-1

A companhia atuou com resiliência em 2022, lidando com cenários climáticos adversos que afetaram, principalmente, a produção de milho e algodão. Ainda assim, alcançamos bons resultados, frutos do nosso sólido controle de custos e das medidas tomadas para adequar nossas operações ao cenário vivido durante o ano.

Encerramos o ano com forte solidez, atingindo novos recordes. A Receita Líquida bateu R\$ 7,4 bilhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 1,3 bilhão, com margem líquida de 18,1%. Já o EBITDA Ajustado ultrapassou a casa dos R\$ 3 bilhões, entregando uma margem EBITDA Ajustada de 41,3% e uma Geração de Caixa Livre muito próxima a R\$ 1 bilhão, o que trouxe nossa alavancagem para um patamar bastante confortável de 0,77x. Adicionalmente, cabe destacar a relevante evolução do Retorno sobre o Capital Investido, outro importante indicador, que encerrou o período em 30,1%, concretizando a nossa eficiência e lucratividade.

Do lado operacional, na safra 2021/22, mantivemos bons níveis de produtividade de soja, mesmo com o crescimento de 45% na área plantada. A produtividade do algodão e do milho foram impactadas por intempéries climáticas, finalizando a safra abaixo do projeto inicial. Por outro lado, a melhora dos preços faturados compensou parcialmente essa queda.

Destaques Financeiros (R\$ mil, exceto onde indicado)	2021 Combinado (a)	2021(b)	2022(c)	AH(c x a)
Receita Líquida	4.963.121	4.363.210	7.373.034	48,6%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	2.234.366	1.961.159	2.216.676	-0,8%
Lucro Líquido	1.066.474	1.130.759	1.336.733	25,3%
Margem Líquida	21,5%	25,9%	18,1%	-3,4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.880.501	1.685.247	3.047.078	62,0%
Margem EBITDA Ajustada	37,9%	38,6%	41,3%	3,4 p.p.

Nomeclaturas

“Dados Combinados”: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“2021 combinado”: significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos a janeiro a dezembro/2021), mais dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a janeiro a dezembro/2021), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

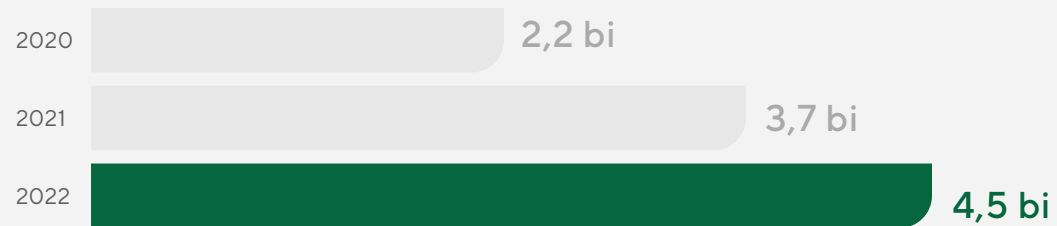
“2021”: dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da companhia e de suas controladas no período acumulado de 12 meses (janeiro a dezembro/2021).

“2022”: dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da companhia e de suas controladas, no período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2022).

“AH”: refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.



Valor econômico direto gerado - Receitas (R\$)



Valor econômico retido (R\$)

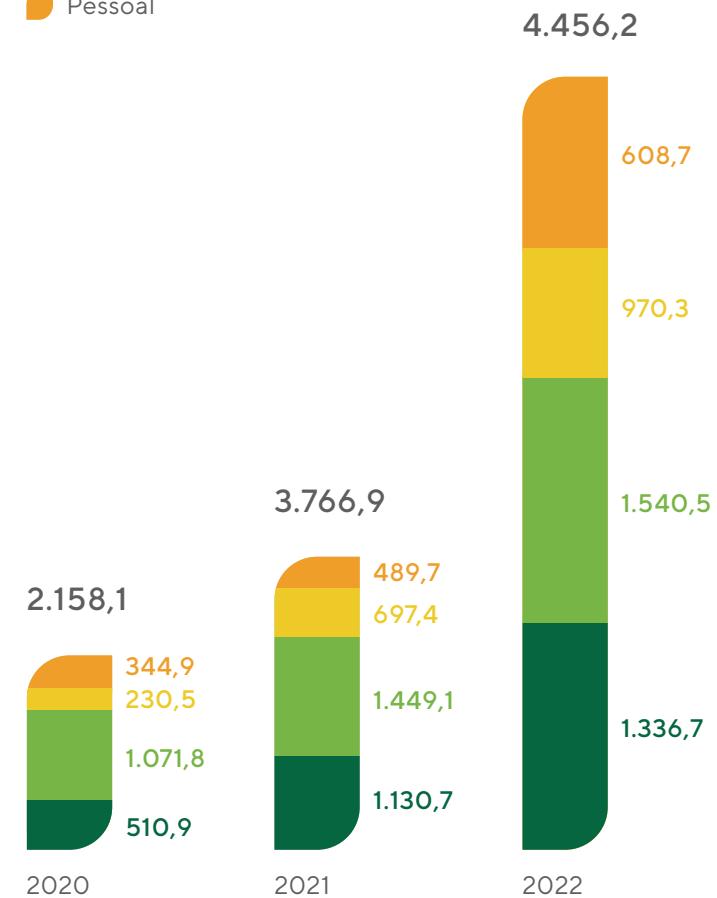


“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”

Valor econômico distribuído

(R\$ milhões)

- Remuneração de capitais próprios
- Remuneração de capitais terceiros
- Impostos, taxas e contribuições
- Pessoal





Sumário

GRI, SASB e TCFD



Sumário **GRI, SASB** **e TCFD**

Declaração de uso	SLC Agrícola relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos Gerais						
	2-1 Detalhes da organização	10, 20				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	No relato integrado 2022 é possível ver os reflexos da operação das fazendas adquiridas e arrendadas em meados de 2021, como na geração de resíduos e consumo de água. Neste ciclo também passamos a contabilizar os resíduos gerados nos processos de beneficiamento, que servem como matéria-prima para outras indústrias. Sobre a variação entre o salário mais baixo o salário-mínimo, no indicador GRI 202-1, considerava-se até 2021 o salário-mínimo nacional. Em 2023, foram considerados os menores salários-mínimos estaduais onde atuamos.				
	2-5 Verificação externa	111				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	10, 11, 12, 13, 15, 16, 60				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Funcionários	45, 102, 103				
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	103				
	2-9 Estrutura e composição da governança	20, 21				
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	21				
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	21				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	21				
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	26				
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	O Comitê ESG, composto, dentre outros integrantes, de dois membros que são do conselho de administração, avalia e aprova o relato integrado.				
	2-15 Conflitos de interesse	30				
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	21				
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	21				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	21				
	2-19 Políticas de remuneração	21, 22				
	2-20 Processo para determinar a remuneração	103				
	2-21 Índice de remuneração total anual	104	b.	informação não disponível		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6, 8				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	27, 52, 60, 62				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	A companhia incorpora seus compromissos por meio da execução do que está estabelecido em seus procedimentos, manuais e outros documentos controlados pelo Sistema de Gestão Integrado. As auditorias internas e externas verificam se tais compromissos estão sendo garantidos por intermédio do cumprimento de tais requisitos estabelecidos nos documentos controlados.				
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	27, 60, 62				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	27				
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	100				
	2-28 Filiação em associações	12				
	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	18				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	45				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	18				
	3-2 Lista de temas materiais	18				
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	71				13.2.2
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	100				
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	72				
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	68, 72				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65				13.1.2
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	65				13.1.4
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	64				
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	69				
GRI Setorial Agricultura 2022	13.3.6 Biodiversidade	63				
SASB: Emissões de gases 2021	FB-AG-110a.1 Emissões globais brutas de escopo 1	65				
SASB: Emissões de gases 2022	FB-AG-110a.2 Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	63				
SASB: Compras de ingredientes 2021	FB-AG-440a.1 Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	71				
TCFD: Governança	1.A Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	66				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
TCFD: Governança	1.B Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	66				
TCFD: Estratégia	2.A Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos	67				
TCFD: Estratégia	2.B Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	67				
TCFD: Estratégia	2.C Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos	67				
TCFD: Gestão de Riscos	3.A Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	71				
TCFD: Gestão de Riscos	3.B Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	71				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
TCFD: Gestão de Riscos	3.C Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar como os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização	71				
TCFD: Métricas e metas	4.A Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	63				
TCFD: Métricas e metas	4.B Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	63, 64				
TCFD: Métricas e metas	4.C Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas	63				
Sistema de gestão ambiental						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	99				
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	100				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	100				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	75				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	77				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	76				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	77				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5 Consumo de água	76				
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	78				
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	78				
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	79				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	79				
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados a disposição final	79				
SASB: Gestão de energia 2021	FB-AG-110a.3 Combustível consumido na frota, porcentagem renovável	99				
SASB: Gestão de energia 2021	FB-AG-130a.1 (1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	99				
SASB: Gestão de água 2021	FB-AG-140a.1 (1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	76				
SASB: Gestão de água 2021	FB-AG-140a.2 Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	75				
SASB: Gestão de água 2021	FB-AG-140a.3 Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água	75				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
Impactos socioeconômicos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	81				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero	46, 104				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços relacionados a impactos socioeconômicos	57				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	59				
Desenvolvimento das pessoas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	108				
GRI 401: Emprego 2017	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	46				
GRI 401: Emprego 2017	401-3 Licença maternidade/ paternidade	107				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	104				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	47, 112				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	49				
Diversidade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	108				
GRI 405: Diversidade e inclusão 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	105, 106, 107				
GRI 405: Diversidade e inclusão 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	107				13.15.3



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 406: Diversidade e inclusão 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período coberto pelo relatório a organização teve sete casos de discriminação, todos analisados. Os casos relatados mencionam discriminação por gênero, orientação sexual e cargo. Do total, cinco foram classificados como procedentes, após conclusão das investigações. As medidas disciplinares recomendadas foram: medida orientativa/educativa; advertência verbal; e desligamento. Não há ações em andamento para os casos em questão.				
Saúde e segurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	54				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	55				
SASB: Saúde e segurança do trabalho 2021	FB-AG-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	55				
Ética e compliance						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	27, 60				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisito (s) Omitido (s)	Motivo	Explicação	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	27, 109, 110, 112				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso de corrupção confirmado no período do relato, nem processos judiciais públicos relacionados a corrupção movidos contra a organização ou seus empregados.				
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	27, 60				
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	27, 60				
Certificações e rastreabilidade dos produtos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42				
GRI Setorial Agricultura 2022	13.23.2 Rastreabilidade da cadeia de suprimentos	42				
GRI Setorial Agricultura 2022	13.23.3 Rastreabilidade da cadeia de suprimentos	42				
GRI Setorial Agricultura 2016	13.23.4 Rastreabilidade da cadeia de suprimentos		13.23.4	Não aplicável		
Inovação e produtividade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39				
SASB: Gestão de OGM 2021	FB-AG-430b.1 Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs)	43				



Anexo

Agenda Ambiental

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (mil GJ) **GRI 302-1, SASB, FB-AG-110A.3**

	2022	2021	2020
GLP	50	-	-
<i>Diesel</i>	1.632	1.344	1.341
Gasolina	31	41	21
Querosene	21	9	-
Total	1.734	1.394	1.363

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) **GRI 302-1**

	2022
Lenha para a operação de secagem de grãos	494.208
Etanol	0
Total	494.208

Energia consumida (GJ) **GRI 302-1**

	2022	2021	2020
Eletricidade	237.276	235	171
Outras fontes de energia utilizadas nas operações (GLP e lenha)	544.654	-	-
Total	782.579	235	171

Total de energia consumida (GJ) **GRI 302-1**

	2022	2021	2020
Combustíveis de fontes não renováveis	1.734	1.394	1.363
Combustíveis de fontes renováveis	494.208	-	-
Energia consumida	782.579	235	171
Total	1.278.521	1.642	1.534

*Os dados de GLP e lenha foram adquiridos a partir de relatórios extraídos pela área de controle de estoques da SLC Agrícola. Os dados de energia elétrica foram adquiridos do BI que apresenta os dados da matriz de energia elétrica da SLC a partir da gestão das contas de energia.

**As conversões utilizadas foram conforme a planilha de "Memorial de Cálculo". [Link](#)

Gestão de energia * ** **SASB: FB-AG-130a.1**

	2022
Energia operacional consumida	854.249
Porcentagem de eletricidade da rede	28%
Porcentagem de energia renovável	81%

* Considerou-se o somatório de energia das fontes: lenha, GLP, *diesel* e energia elétrica das fazendas.

** Serão implantadas diversas usinas fotovoltaicas nas fazendas em 2023.



Intensidade energética* ** GRI 302-3

	2022
Métrica específica (área plantada)	675.321,41
Consumo dentro da organização	854.898,74
Intensidade energética (dentro da organização)	1,27

* Os tipos de energia incluídos nas taxas de intensidade energética foram: combustível, eletricidade e aquecimento. As conversões foram realizadas conforme apresentado na planilha de "Memorial de Cálculo": <https://www.convert-me.com/pt/convert/energy/cmmsgas/cmmsgas-to-joule.html?u=cmmsgas&v=1> <https://www.cegas.com.br/gasnatural/>

** Considerou-se o somatório de energia das fontes: lenha, GLP, *diesel* e energia elétrica das fazendas e matriz.

Reduções de consumo de energia obtidas em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ)* GRI 302-4

	2022
Redução de <i>diesel</i>	3.558,57

* Redução de *diesel* na operação de irrigação na fazenda Piratini devido à utilização de autogeração híbrida, com geradores a *diesel* de base e apoio de usina fotovoltaica, sendo uma usina *off-grid*. Os estudos foram realizados pela consultoria da irrigação.

Multas significativas* GRI 2-27

	2022
Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano	173.553
Valor monetário de multas significativas recebidas no período do ano, podendo ou não ainda caber recurso	0
Total	173.553

* Para multas significativas, são consideradas aquelas de valor maior de R\$ 100.000,00.

Unidade/Fazenda GRI 304-1

Unidade/Fazenda	Área Plantada (há)	Posição em Relação a UC	Característica da relevância da UC
Fazenda Planorte (MT)	31.716	Adjacente	Terra indígena, local antropizado
Fazenda Parceiro (BA)	11.083	Próxima	Localizada a 5 km da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Preto e a 9 km do Parque Nacional das Nascentes do Parnaíba
Fazenda Palmares (BA)	24.203	Próxima	Tem parte de sua área inserida na APA da Bacia do Rio de Janeiro e localiza-se no entorno da APA do Rio Preto
Fazenda Perdizes (MT)	26.427	Próxima	Localizada a pouco menos de 10 km do território indígena Batelão, Localizada a pouco menos de 10 km do território indígena Batelão, ainda não homologado pela FUNAI (apenas declarado)
Fazenda Planalto (MS)	22.594	Adjacente	Localizada próximo ao Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari e ao Parque Nacional das Emas
Fazenda Pamplona (GO)	27.464	Próxima	Localizada a pouco menos de 10 km da APA do Planalto Central
Fazenda Panorama (BA)	21.810	Próxima	Localizada a pouco menos de 10 km da APA da Serra Geral de Goiás e do Parque Estadual de Terra Ronca
Fazenda Próspera (MT)	30.793	Adjacente	Localizada próxima do território indígena Batelão, ainda não homologado pela FUNAI (apenas declarado)
Fazenda Piracema (MT)	23.914	Próxima	Localizada próxima (pouco menos de 8 km) da APA Nascentes do Rio Paraguai e próxima (pouco menos de 3 km) do território indígena Santana
Fazenda Pirapora (MT)	20.724	Adjacente	Localizada próxima a território indígena Santana e próxima (a pouco mais de 9 km) da Área de Proteção Ambiental das cabeceiras do Rio Cuiabá

1 - A maioria de nossas fazendas está distante de Unidades de Conservação ou de áreas de alto valor para a biodiversidade. Apenas dez delas estão próximas ou são adjacentes a esse tipo de área, seguindo critérios definidos pela legislação ou pelos planos de manejo das unidades para evitar impacto ambiental.

2 - As informações das áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade foram levantadas no sistema CIGeo - Centro de Inteligência Geográfica da SLC Agrícola, cujo objetivo é viabilizar o compartilhamento de informações espaciais e entregar aplicações e ferramentas de análise espacial focadas no negócio da companhia, a partir de tecnologia GIS (Geographic Information System).



Certificações de sustentabilidade

	ISO 9001	ISO 14001	ISO 45001	NBR 16001	RTRS SOJA	RTRS MILHO	BCI	ABR	ABR-UBA	3 S	UAAN	2BSvs	RENOVABIO
MATRIZ (RS)	V	V	V	V									
PAIAGUÁS (MT)	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V		
PALADINO (BA)							V	V	V			V	
PALMARES (BA)		V	V	V	V	V	V	V	V		V	V	
PALMEIRA (MA)											V		
PAMPEIRA (MT)					V		V	V				V	V
PAMPLONA (GO e MG)	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V		
PANORAMA (BA)	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V		
PANTANAL (MS)							V	V			V		
PARCEIRO (BA)			V	V			V	V					
PARNAGUÁ (PI)			V	V									
PARNAÍBA (MA)		V	V	V	V	V	V	V	V		V	V	
PAYSANDU (BA)							V	V	V				
PEJUÇARA (MT)							V	V					V
PERDIZES (MT)		V	V	V	V	V	V	V	V	V	V		
PIONEIRA (MT)		V	V	V	V	V				V		V	
PIRACEMA (MT)					V		V	V				V	V
PIRAPORA (MT)					V		V	V				V	V
PIRATINI (BA)											V		
PLANALTO (MS)	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	
PLANESTE (MA)	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	
PLANORTE (MT)	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V		
PRÓSPERA (MT)					V		V	V				V	V



Gestão de pessoas

Nosso time

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

Tipo de contrato	2022		
	Homens	Mulheres	Total
Permanente	3.476	559	4.035
Temporário	1.156	29	1.185
Total	4.632	588	5.220

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 2-7

Região	2022		
	Permanentes	Temporários	Total
Nordeste	1.486	578	2.064
Norte	0	0	0
Centro-Oeste	2.049	587	2.636
Sudeste	0	0	0
Sul	500	20	520
Total	4.035	1.185	5.220

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

Tipo de emprego	2022		
	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	4.632	588	4.035
Jornada parcial	0	0	0
Total	4.632	588	5.220

Empregados por tipo de contrato de trabalho (tempo integral ou período parcial) e região GRI 2-7

Região	2022		
	Tempo Integral	Período parcial	Total
Nordeste	2.064	0	2.064
Norte	0	0	0
Centro-Oeste	2.636	0	2.636
Sudeste	0	0	0
Sul	520	0	520
Total	5.220	0	5.220

* Todos os colaboradores são contratados em período integral.

Empregados por gênero e região GRI 2-7

Região	2022		
	Homem	Mulher	Total
Nordeste	1.333	153	2.064
Norte	0	0	0
Centro-Oeste	1.837	212	2.636
Sudeste	0	0	0
Sul	306	194	500
Total	3.470	559	5.220

Empregados sem garantia de carga horária, por gênero e por região GRI 2-7

Região	2022		
	Homem	Mulher	Total
Nordeste	130	12	142
Norte	0	0	0
Centro-Oeste	160	15	175
Sudeste	0	0	0
Sul	108	28	136
Total	398	55	453

Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 2-8

	2022		
	Homem	Mulher	Total
Aprendizes	52	51	103
Estagiários	42	32	74
Total	94	83	177

Remuneração GRI 2-20

A remuneração total anual fixa e variável é definida pelo Conselho de Administração da companhia, fundamentado por análise de mercado, e sofre reajuste anual conforme a média dos reajustes coletivos aplicados nas unidades de produção, negociados por acordo ou convenção coletiva. Além disso, são feitas pesquisas de mercado com consultorias especializadas em remuneração de executivos a fim de manter o equilíbrio externo para continuar trabalhando de forma atrativa e competitiva, considerando que as comparações são feitas com empresas de porte similar.

A política de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal e dos comitês tem por objetivo remunerar os membros de forma atrativa e alinhada às melhores práticas de mercado, visando à sua retenção, considerando que se trata de cargos estratégicos e seus ocupantes são responsáveis pelo direcionamento da companhia. Também buscamos compor a remuneração da Diretoria com incentivos de curto e longo prazo, observando sua *performance*, o desempenho da SLC Agrícola e os interesses dos acionistas.





Aumento percentual da remuneração total anual GRI 2-21

	2022
Proporção entre a maior remuneração paga pela remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	61,75

* Para o estabelecimento das remunerações acima foram consideradas todas as verbas de proventos dos colaboradores, somadas de janeiro a dezembro de 2022.

** Estão excluídos da amostra os ocupantes dos cargos de estagiário e aprendiz, bem como aqueles colaboradores em situação de afastamento por longo prazo.

Variação entre o salário mais baixo o salário-mínimo, por gênero (R\$) GRI 202-1

Unidade operacional	2022		2021		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.349	1.349	1.230	1.230	1.160	1.160
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato*	1.326	1.326	1.100	1.100	1.045	1.045
Relação percentual (%)	101,7	101,7	111,8	111,8	111	111

* Salário-mínimo do estado de Goiás em 2022.

Treinamento e capacitação

Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

	2022	2021	2020
Homens	52	52	36
Mulheres	35	44	28
Total	51	52	35

Média de horas de capacitação de empregados e trabalhadores por categoria funcional GRI 404-1

	2022	2021	2020
Empregados			
Diretoria	117	59	27
Gerência	109	114	49
Coordenação	78	85	61
Administrativo	36	44	32
Operacional	48	45	38
Trainee	116	139	77
Total	51	49	38
Trabalhadores			
Aprendizes	1	-	-
Estagiários	65	78	63
Total	25	-	-



Diversidade e inclusão

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) GRI 405-1

	Homens	Mulheres	Total
2022	92,3%	7,6%	100%
2021	88,4%	11,6%	100%

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, faixa etária (%) GRI 405-1

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
2022	0%	7,6%	92,3%	100%
2021	22,8%	72,3%	5,0%	100%

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2022	
	Homem	Mulher
Diretoria	100	0
Gerência	95,65	4,35
Coordenação	88,17	11,83
Administrativo	59,77	40,23
Operacional	92,18	7,82
Trainee	59,26	40,74
Total	86,15	13,85

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2022	
	Homem	Mulher
Aprendizes	50,49	49,51
Estagiários	56,76	43,24
Total	53,11	46,89



Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2022		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,00	33,33	66,67
Gerência	0,00	95,65	4,35
Coordenação	22,54	70,70	6,76
Administrativo	40,38	55,83	3,79
Operacional	33,31	55,78	10,91
<i>Trainee</i>	59,26	40,74	0,00
Total	33,40	57,58	9,69

Trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2022		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Aprendizes	99,03	0,97	0,00
Estagiários	91,89	8,11	0,00
Total	91,18	8,82	0,00

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) GRI 405-1

	2022	
	Pretos e Pardos	PcDs
Diretoria	0,00	0,00
Gerência	17,39	0,00
Coordenação	40,28	0,85
Administrativo	39,80	3,74
Operacional	73,28	0,00
Total	63,44	3,44



Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%)

GRI 405-1

	2022	
	Pretos e Pardos	PcDs
Aprendizes	77,67	2,91
Estagiários	54,05	0,00
Total	67,80	1,7

Percentual entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional GRI 405-2

	2022		2021		2020	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	86%	87%	98,3%	95,2%	94,6%	86,5%
Coordenação	112%	114%	94,7%	82,6%	85,1%	105,9%
Administrativo	75%	72%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Operacional	80%	68%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Trainees	100%	141%	-	-	-	-

Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

		2022
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	4.632
	mulheres	588
Empregados que tiraram a licença	homens	180
	mulheres	53
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	178
	mulheres	49
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	70
	mulheres	7
Taxa de retorno	homens	1
	mulheres	1
Taxa de retenção	homens	0,64
	mulheres	0,44



Contratações e rotatividade

Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

	2022		2021		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	483	36,0%	400	42,1%	309	31,3%
Entre 30 e 50 anos	397	17,0%	249	15,4%	204	13,8%
Acima de 50 anos	33	9,0%	15	6,0%	15	8,0%
Total	913	23,0%	664	23,6%	528	20,0%

Empregados contratados, por gênero GRI 401-1

	2022		2021		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	737	21,0%	531	22,0%	430	18,3%
Mulheres	176	31,0%	133	33,8%	98	26,6%
Total	913	23,0%	664	23,6%	528	19,8%

Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

	2022		2021		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	589	17,0%	371	15,3%	348	14,8%
Mulheres	125	22,4%	76	19,3%	65	17,6%
Total	714	17,7%	664	15,9%	413	15,5%

Empregados contratados, por região GRI 401-1

	2022		2021		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Nordeste	332	22,0%	241	20,1%	196	17,3%
Centro-Oeste	461	22,0%	305	24,3%	233	19,6%
Sul	120	24,0%	118	33,1%	99	29,6%
Total	913	23,0%	664	23,6%	528	19,8%

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

	2022		2021		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	354	26,3%	203	21,4%	174	17,6%
Entre 30 e 50 anos	329	14,2%	221	13,7%	219	14,8%
Acima de 50 anos	31	8,4%	23	9,2%	20	10,4%
Total	714	17,7%	664	16,0%	413	15,5%

Empregados que deixaram a empresa, por região GRI 401-1

	2022		2021		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Nordeste	268	18,0%	174	14,5%	173	15,2%
Centro-Oeste	372	18,2%	231	18,4%	197	16,6%
Sul	74	15,0%	42	11,8%	43	12,8%
Total	714	17,7%	664	15,9%	413	15,5%

* Taxa de contratações = número de empregados contratados na categoria/headcount médio da categoria no ano.



Governança, ética e compliance

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Empregados	2022		2021
		Comunicados	Capacitados	Capacitados
Nordeste	número	1.558	1.354	585
	%	100%	87	45
Centro-Oeste	número	2.127	1.504	660
	%	100	71	35
Sul	número	527	443	434
	%	100	85	66
Total	número	4.212	3.301	1.679
	%	100	78,5	44

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional GRI 205-2

Categorias	Empregados	2022	
		Comunicados	Capacitados
Diretoria	número	6	0
	%	100	0
Gerência	número	46	37
	%	100	80
Coordenação	número	355	320
	%	100	90
Administrativo	número	686	624
	%	100	91
Operacional	número	2.915	2.294
	%	100	79
Trainee	número	27	26
	%	100	96
Total	número	4.035	3.301
	%	100	82



Trabalhadores que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional **GRI 205-2**

		2022	
		Comunicados	Capacitados
Aprendizes	número	103	0
	%	100	0
Estagiários	número	74	0
	%	100	0
Total	número	177	0
	%	100	0

Consideram-se comunicados todos os colaboradores da companhia, uma vez que as diferentes formas de comunicação institucional abrangem 100% do público interno. Já os colaboradores treinados são aqueles que concluíram o *e-learning* do Código de Ética e Conduta. Não é realizado o acompanhamento mensal para estagiários e aprendizes, e por essa razão não consta o número de treinados.





DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO INTEGRADO 2022” DA SLC AGRÍCOLA S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela SLC Agrícola S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório Integrado, que traz informações relativas ao ano de 2022 e que segue diretrizes internacionais de monitoramento e reporte de informações de sustentabilidade, dentre elas a *Global Reporting Initiative* (GRI). O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards 2021*, versão atual do GRI.

As informações do “RELATÓRIO INTEGRADO 2022” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da SLC Agrícola S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da SLC Agrícola S.A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards*, em sua versão mais atualizada de 2021, e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards 2021, Universal Standards (GRI 1_ Foundation 2021, GRI 2_ General Disclosures 2021, GRI 3_ Material Topics 2021)* e também com os *requirements* dos *Topic Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)* de acordo com os temas materiais identificados pela SLC Agrícola S.A. através do processo descrito neste relatório.

O processo de asseguração foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada e apresentada pela SLC Agrícola S.A. e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI 2021 e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da SLC Agrícola S.A. contidas e referenciadas no “RELATÓRIO INTEGRADO 2022” não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da SLC Agrícola S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

A equipe de asseguarção foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguarção de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Auditor Líder em Sistemas de Gestão Integrado, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela SLC Agrícola S.A. estamos seguros que as informações e dados contidos no "RELATÓRIO INTEGRADO 2022" são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela SLC Agrícola S.A. no ano-base 2022. A SGS tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas pela SLC Agrícola S.A., o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards 2021*, quais sejam: aplicar os princípios de reporte, relatar os conteúdos GRI 2: *General Disclosures 2021*, determinar tópicos materiais, relatar os conteúdos GRI 3: *Material Topics 2021*, relatar conteúdos das normas para tópicos materiais, fornecer razões para omissão de conteúdos e requisitos que a organização não cumpriu, publicar um índice GRI, fornecer uma declaração de uso e após publicação, notificar o GRI.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- O Relatório da SLC Agrícola S.A., "RELATÓRIO INTEGRADO 2022" está alinhado com os *GRI Standards 2021*, e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)*.
- A SLC Agrícola S.A. apresenta seu Relatório com 10 temas materiais: 1. Mudanças Climáticas; 2. Sistema de Gestão Ambiental; 3. Impactos Socioeconômicos; 4. Desenvolvimento das Pessoas; 5. Diversidade e Inclusão; 6. Saúde e Segurança; 7. Certificações e Rastreabilidade do Produto; 8. Ética e *Compliance*; 9. Inovação e Produtividade; 10. Gestão de Riscos. Em nosso entendimento, os tópicos materiais refletem os impactos das atividades da SLC Agrícola S.A. de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas, de acordo com o *GRI 3: Material Topics 2021*.
- Quanto a publicação parcial de informações referentes aos *disclosures*, tem-se como parcialmente atendidos o 2-21 - Proporção da remuneração total anual, 205-2 - Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção e 404-2 - Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguuração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

31 de março de 2023.

Assinado por e em nome da SGS

Gustavo Venda
Gerente de Negócios - Sustentabilidade

Mariana de Oliveira Klein
Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade



Créditos e informações corporativas

SLC Agrícola Coordenação

Equipes de RH, Comunicação, Relações com Investidores e Sustentabilidade da SLC Agrícola

Redação, consultoria GRI, SASB e TCFD, gestão de projeto, design e diagramação

grupo report - rpt.sustentabilidade
gruporeport.com.br

Fotos

Acervo SLC Agrícola

Revisão

Catalisando Conteúdo

